

Relatório de Sustentabilidade 2019

Declaração de informações não financeiras



0 INTRODUÇÃO

0.1 Política de Sustentabilidade da Misericórdia do Porto¹

Desenvolver a sua atividade de forma sustentável, atendendo às dimensões económica, ambiental e social aquando da tomada de decisão, posiciona a Misericórdia do Porto em condições de criar um futuro melhor, quer para si, quer para os utentes e clientes a quem serve e para a comunidade em que se insere.

Neste sentido, o compromisso da Misericórdia do Porto é contribuir para o desenvolvimento da sociedade através de soluções integradas e inovadoras na prestação de serviços humanizados.

Em conjunto com os seus colaboradores, irmãos, clientes, beneficiários, parceiros, fornecedores, entidades governamentais e reguladoras, organizações da economia social e sociedade em geral, a Misericórdia do Porto pretende explorar novas oportunidades, contribuindo para o bem-estar da comunidade.



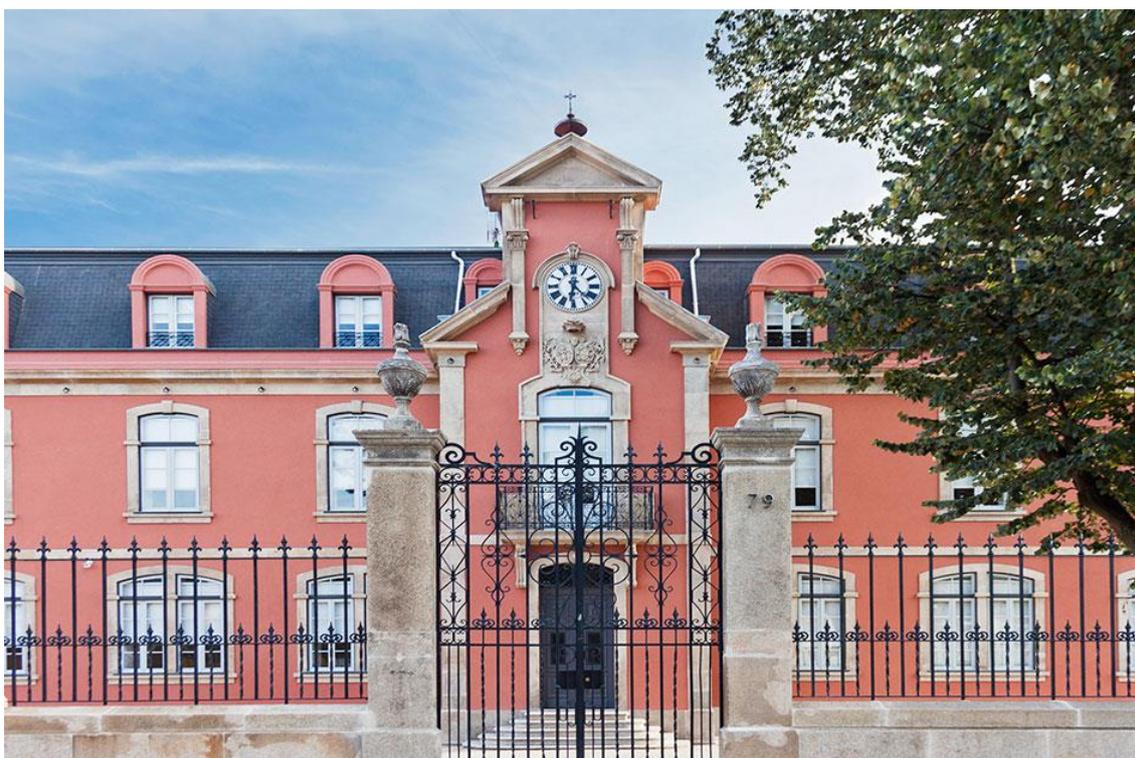
Na Misericórdia do Porto acreditamos que, para continuar a nossa missão, temos de gerar valor para os nossos utentes/clientes, gerando simultaneamente valor para a sociedade.

É ambição da Misericórdia do Porto promover a mudança social, ambiental e económica. Nesse sentido, a Misericórdia do Porto baseia a sua atuação nos seguintes princípios:

- Criar valor, viabilizando economicamente a Instituição;
- Planear e orientar os seus esforços no sentido de satisfazer as necessidades e expectativas dos seus stakeholders;

¹ A Política de Sustentabilidade da Misericórdia do Porto foi integrada no Relatório de Sustentabilidade de 2018 e não foi alvo de revisão durante o ano 2019 pelo que se mantém na sua íntegra.

- Estimular a participação dos colaboradores na melhoria contínua do desempenho da Instituição e na consecução dos objetivos estabelecidos, promovendo a sua sensibilização e formação técnica;
- Manter processos de apoio ao desenvolvimento dos seus colaboradores, potenciando as suas competências individuais, estimulando o trabalho em equipa e premiando a orientação para resultados e o cumprimento de missões e objetivos;
- Adotar critérios de minimização de riscos, consumo e dos impactos ambientais e sociais, na escolha de processos, tecnologias, matérias-primas e meios de transporte;
- Cumprir a legislação aplicável e outros requisitos definidos pela Organização, fixando objetivos de melhoria do seu desempenho;
- Promover a eficiência energética, a redução do consumo de água e de outros recursos naturais, dando prioridade à utilização de fontes renováveis de energia, bem como à redução e valorização de resíduos;
- Disponibilizar a informação e os recursos necessários para atingir os objetivos e as metas definidos;
- Exigir dos fornecedores o cumprimento de procedimentos, regras e princípios consentâneos com os padrões adotados internamente, estimulando mecanismos de colaboração e parceria.



0.2 Mensagem do Provedor

102-14

Nos últimos anos, relatamos as nossas conquistas e iniciativas em detalhe nos relatórios institucionais da Misericórdia do Porto, através dos Relatórios de Gestão e Contas e Plano de atividades para dar a conhecer aos nossos stakeholders a atividade da nossa Instituição. Da mesma forma, acredito que é adequado que continuemos o nosso compromisso com a



transparência e a abertura com a publicação deste segundo relatório como uma demonstração do esforço da Misericórdia do Porto para impulsionar o seu desempenho económico, social e ambiental com a mesma diligência que o nosso desempenho financeiro.

Este relatório demonstra o nosso desempenho em sustentabilidade com base nos principais eixos estratégicos definidos no primeiro relatório de sustentabilidade para o quadriénio 2018-2021. Focamos a nossa atividade na sustentabilidade para conduzir os negócios com responsabilidade e como uma plataforma para inovação, eficiência operacional e para gerir riscos emergentes de sustentabilidade.

O ano passado foi relativamente marcado com algumas mudanças que nos desafiaram a aumentar a eficácia e a eficiência. Acredito que a integração e o equilíbrio de questões económicas, ambientais e sociais na maneira como planeamos, executamos e monitorizamos os nossos diversos negócios é fundamental para o crescimento e o sucesso da Misericórdia do Porto. Os nossos stakeholders esperam por isso, as exigências da sociedade por produtos e serviços sustentáveis crescem de dia para dia, surgem novos regulamentos relacionados com a sustentabilidade a nível global que nos levam a adotar novas estratégias e metodologias de trabalho.

A nossa visão para sermos uma referência de sustentabilidade no 3º sector, revelou-se um grande desafio para a Misericórdia do Porto. Para mim, isso significa responsabilidade a longo prazo. A questão que se coloca é, como podemos administrar a Instituição de forma a atender às necessidades dos nossos stakeholders hoje e, no futuro, de maneira a criar mais valor? A resposta passa por assumir a sustentabilidade como um dever crescente na nossa organização e devemos pensá-la como algo para construir e manter, não apenas para cumprir.

Tenho orgulho de termos alcançado certo grau de sucesso nos nossos compromissos. Em matéria do quadro do programa europeu de recolocação de refugiados, a Misericórdia do Porto tem tido um papel ativo, facilitando o acesso a habitação e emprego de refugiados. A este respeito, a nossa experiência revela que a comunidade está recetiva à integração destes novos elementos. Mas reconheço que este é apenas mais um passo e que há áreas em que podemos melhorar.

Torna-se fundamental definir práticas de sustentabilidade nas várias áreas de intervenção da Misericórdia do Porto, em definir a maneira como gerimos a sustentabilidade e a desenvolver uma estratégia holística para coordenar e direcionar esforços futuros. Estabelecemos já a base para planejar a nossa jornada e melhorar continuamente, tanto no desempenho quanto na evolução da nossa abordagem geral à sustentabilidade.

Em objeto de conclusão, saliento o interesse que a Misericórdia do Porto tem, de forma voluntária, por iniciativas que fortaleçam o seu compromisso com a sustentabilidade, tendo apresentado a sua candidatura ao Pacto Global das Nações Unidas.

Apelo ao esforço de cada um para que, em conjunto, possamos contribuir para um legado do qual todos nos podemos nos orgulhar.

Porto, 30 de março de 2019

O Provedor,

António Manuel Lopes Tavares

0.3 Sobre este relatório

[102-45](#) | [102-46](#) | [102-50](#) | [102-51](#) | [102-52](#) | [102-53](#) | [102-54](#) | [102-48](#)

A Misericórdia do Porto (doravante assim designada ou ainda referida por SCMP e/ou de Santa Casa da Misericórdia do Porto) apresentou o seu primeiro relatório de Sustentabilidade em 2018, iniciando assim o seu caminho para melhor reportar as suas práticas. Apesar de muito recente esta iniciativa, a Misericórdia do Porto preocupou-se desde sempre em adaptar os seus modelos de negócios de forma mais ágil para demonstrar a sua capacidade de desenvolver negócios sustentáveis através de estratégias bem definidas e transparentes. Assumindo ainda o compromisso de contribuir para o desenvolvimento da sociedade através de soluções integradas e inovadoras na prestação de serviços humanizados (*Relatório de Sustentabilidade 2018*), a Misericórdia do Porto desenvolve e promove atividades em conjunto com os seus demais stakeholders (colaboradores, irmãos, clientes, beneficiários, parceiros, fornecedores, entidades governamentais e reguladoras, organizações da economia social e sociedade em geral) em prol do bem-estar da comunidade.

Este é o nosso segundo relatório de sustentabilidade e tem por objetivo oferecer aos nossos stakeholders uma visão geral do desempenho não financeiro da Misericórdia do Porto durante o exercício de 2019 (1 de janeiro a 31 de dezembro), contribuindo também para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 das Nações Unidas.

O conteúdo deste relatório abrange 33 tópicos, materiais e outros tópicos de sustentabilidade. Não há diferenças significativas comparando com os tópicos divulgados no relatório anterior. Contudo, o cálculo do desempenho das emissões de GEE e do consumo de energia foi alterado em relação ao ano passado, tendo sido adotados os fatores de conversão da Agência da Energia Internacional (*International Energy Agency - IEA*) e da Agência Portuguesa do Ambiente (APA). Esta mudança afeta apenas os valores do ano base e do desempenho de 2019.

O Relatório de Sustentabilidade de 2019 segue as orientações fornecidas pelas normas da Iniciativa Global de Reporte (GRI - *Global Reporting Initiative*), opção essencial, que contém os principais problemas de materialidade identificados por meio da avaliação de materialidade e será produzido anualmente.

Ao longo deste relatório, são referidos o *Relatório de Sustentabilidade de 2018*, o *Plano de Atividades e Orçamento 2020* e o *Relatório de Gestão e Contas de 2019*, bem como outros documentos públicos disponíveis no sítio web da Misericórdia do Porto, com hiperligações incluídas nos mesmos de forma a facilitar o acesso direto ao seu conteúdo.

É intenção da Misericórdia do Porto continuar a melhorar anualmente os seus relatórios e partilhar a sua jornada de sustentabilidade, comprometendo-se a ouvir todos os seus stakeholders.

A Misericórdia do Porto agradece a exposição de qualquer dúvida ou *feedback* sobre a sustentabilidade para o email sustentabilidade@scmp.pt ou para o seguinte endereço:



Misericórdia do Porto
SPeC - Serviços Partilhados e Corporativos
Rua Joaquim de Vasconcelos, n.º 79
4050-311 Porto, Portugal
Telefone: +351 220 924 422

Estrutura do relatório

0	INTRODUÇÃO	2
0.1	Política de Sustentabilidade da Misericórdia do Porto	
0.2	Mensagem do Provedor	
0.3	Sobre este relatório	
1	Sobre a Misericórdia do Porto	10
1.1	Perfil da Instituição	
1.2	Ética e integridade	
1.3	Marca da Instituição	
1.4	Principais atividades e serviços	
1.5	Mapa das operações	
1.6	Sede da Instituição	
1.7	Cadeia de valor	
1.8	Indicadores de desempenho chave de 2019	
1.9	Pessoas, desempenho e inovação	
1.10	Saúde: desafios e desenvolvimento sustentável	
1.11	Legado Patrimonial	
1.12	Cultura e desenvolvimento sustentável	
1.13	Programas, protocolos e convenções	
1.14	Prémios e distinções 2019	
1.15	Cadeia de Fornecimento	
1.16	Governança e modelo de gestão	
1.17	Estratégia: desafios e oportunidades globais	
2	Materialidade e envolvimento com os stakeholders	45
2.1	Contexto e abordagem da sustentabilidade	
2.2	Envolvimento dos Stakeholders	
2.3	Análise e matriz da materialidade	
2.4	Estratégia de sustentabilidade 2018- 2021	
3	Desempenho económico	51
3.1	Anticorrupção	
3.2	Abordagem à gestão do risco	
3.3	Instrumentos de regulação e orientação	

4	Desempenho Ambiental	56
4.1	Sustentabilidade ambiental	
4.2	Energia	
4.3	Água	
4.4	Emissões	
4.5	Efluentes e Resíduos	
5	Desempenho Social	64
5.1	Os nossos colaboradores	
5.2	Condições laborais e benefícios	
5.3	Relações laborais e envolvimento humano	
5.4	Saúde e segurança no trabalho	
5.5	Formação e desenvolvimento de competências	
5.6	Diversidade e igualdade de oportunidades	
5.7	Análise dos direitos humanos	
5.8	Comunidades locais	
6	Contribuições para o relatório	83
7	Anexos	85
7.1	Tabela GRI	
8	Ficha Técnica	105

1 Sobre a Misericórdia do Porto

1.1 Perfil da Instituição

[102-1](#) | [102-5](#) | [102-7](#) | [102-16](#)

A Santa Casa da Misericórdia do Porto é, pelo número de estabelecimentos e de utentes, pelo vasto e valioso património, pela sua digna e proeminente história, a segunda mais antiga instituição de caridade e assistência social e também uma das mais importantes do país. Constituída na Ordem Jurídica Canónica, de fins filantrópicos e de utilidade pública assenta a sua ação nas seguintes áreas: Intervenção Social, Saúde, Ensino Especial, Educação, Cultura, Culto, Justiça, Ambiente e Projetos Especiais.

Tendo em conta a sua formação canónica, a Santa Casa da Misericórdia do Porto rege-se pelo Compromisso celebrado entre a União das Misericórdias Portuguesas e a Conferência Episcopal Portuguesa, assinado em 2 de maio de 2011 (designado por Compromisso CEP/UMP) ou de documento bilateral que o substitua, o qual consubstancia o Decreto Geral Interpretativo da Conferência Episcopal Portuguesa, da mesma data ([Compromisso da Irmandade de Nossa Senhora da Misericórdia do Porto, 2017](#)).

Considerada uma associação de fiéis, surgiu com o objetivo de satisfazer as carências sociais e de praticar atos de culto católico, servindo os mais desfavorecidos dando cumprimento às 14 Obras de Misericórdia.

Atualmente, a SCMP tem um papel ativo e determinante na resposta às necessidades sociais da região desenvolvendo iniciativas para reforçar a sua presença nacional na economia atual e novas oportunidades em áreas centrais como a inovação social e empreendedorismo de forma a dar respostas aos problemas sociais que vão surgindo e que abrangem a comunidade local.

Princípios da Misericórdia do Porto

É ambição da Misericórdia do Porto promover a mudança social, ambiental e económica. Nesse sentido, a Misericórdia do Porto baseia a sua atuação nos seguintes princípios:

- Criar valor, viabilizando economicamente a Instituição;
- Planear e orientar os seus esforços no sentido de satisfazer as necessidades e expectativas dos seus stakeholders;
- Estimular a participação dos colaboradores na melhoria contínua do desempenho da Instituição e na consecução dos objetivos estabelecidos, promovendo a sua sensibilização e formação técnica;
- Manter processos de apoio ao desenvolvimento dos seus colaboradores, potenciando as suas competências individuais, estimulando o trabalho em equipa e premiando a orientação para resultados e o cumprimento de missões e objetivos;
- Adotar critérios de minimização de riscos, consumo e dos impactos ambientais e sociais, na escolha de processos, tecnologias, matérias-primas e meios de transporte;

- Cumprir a legislação aplicável e outros requisitos definidos pela Organização, fixando objetivos de melhoria do seu desempenho;
- Promover a eficiência energética, a redução do consumo de água e de outros recursos naturais, dando prioridade à utilização de fontes renováveis de energia, bem como à redução e valorização de resíduos;
- Disponibilizar a informação e os recursos necessários para atingir os objetivos e as metas definidos;
- Exigir dos fornecedores o cumprimento de procedimentos, regras e princípios consentâneos com os padrões adotados internamente, estimulando mecanismos de colaboração e parceria.

Áreas de atuação



SPEC



ARTES E CULTURA



DESENVOLVIMENTO
AGRÍCOLA



BEM-ESTAR E
AMBIENTE



CULTO E CULTURA



EDUCAÇÃO



ENSINO ESPECIAL E
APOIO À
DEFICIÊNCIA



JUSTIÇA



SAÚDE



SOCIAL, MULHER E
JUVENTUDE

1.2 Ética e integridade

102-16

A sua ampla história, existência e experiência não deixam dúvidas quanto à missão da Misericórdia do Porto no seu campo de atuação. Não será, pois, demais realçar uma vez mais a missão da nossa Instituição. Assim, se apresenta:

Missão

Oferecer aos seus clientes, beneficiários e Irmãos, soluções integradas e inovadoras na prestação de serviços humanizados, pautados pela excelência e por elevados níveis de qualidade e ética profissional, assegurando a melhoria das condições e da qualidade de vida da comunidade em geral, e em particular dos mais desfavorecidos. Preservar e difundir o seu património cultural, material e imaterial, promovendo iniciativas e parcerias de apoio à economia social.

Visão

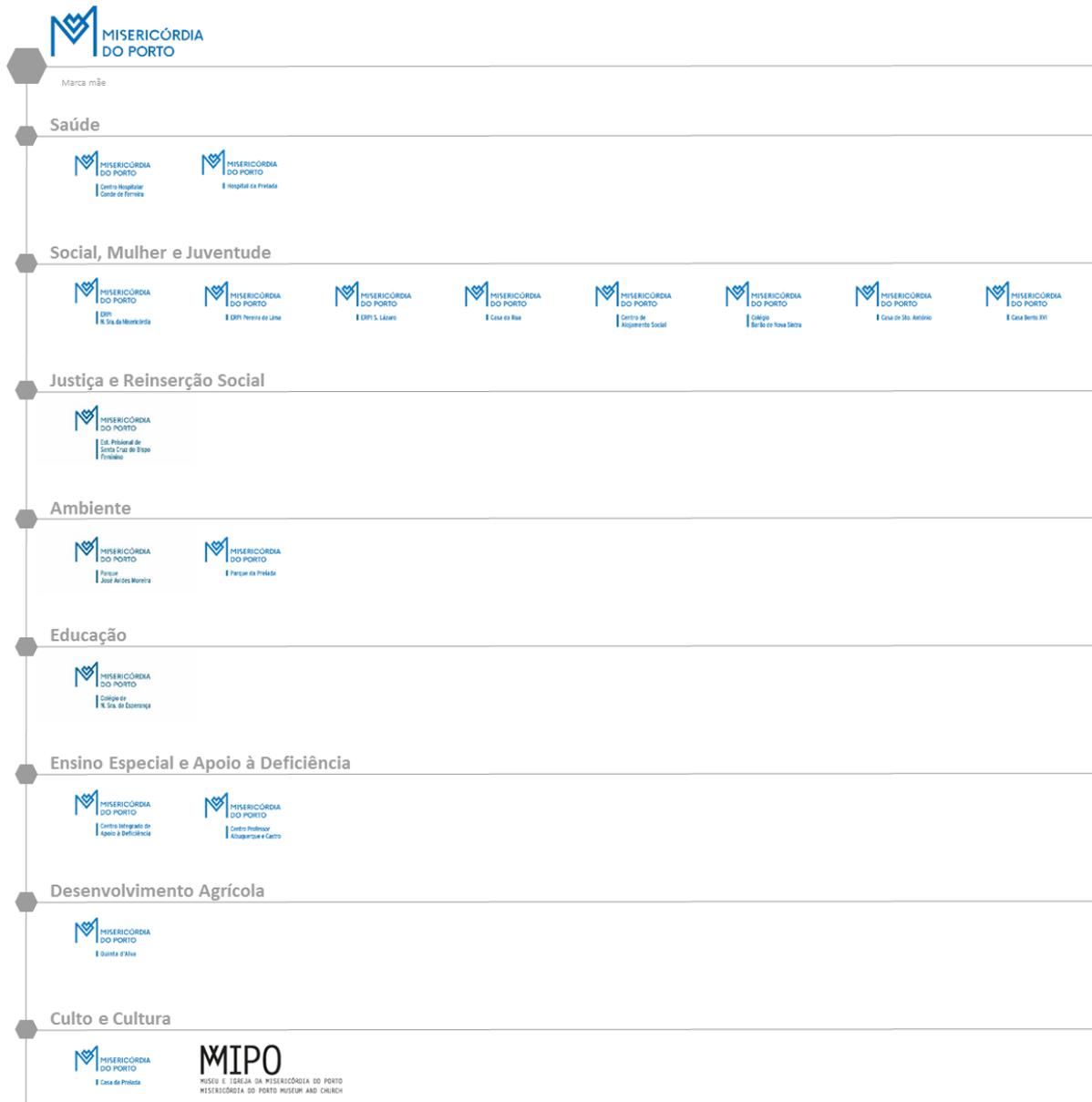
Ser a Instituição Portuguesa de referência na oferta de respostas e soluções integradas na área da solidariedade social.

Valores

A nossa missão é baseada em oito valores centrais, que moldam a nossa cultura corporativa - desde espírito de equipa e cooperação, honestidade e integridade, respeito pelo outro e tolerância até a responsabilidade e profissionalismo e talento e inovação. Responsabilidade social, ambiente e sustentabilidade fazem parte desse conjunto de valores e, portanto, das nossas ações.

1.3 Marca da Instituição

102-2



1.4 Principais atividades e serviços

102-2 | 102-6

A Misericórdia do Porto é um dos principais players nacionais na área de intervenção social e das Instituições do género com maior património em Portugal, sendo uma das mais antigas do Mundo.

Para a concretização do seu fim, a Misericórdia do Porto concede bens e desenvolve atividades de intervenção social, designadamente de:

- Apoio à infância e juventude, particularmente a crianças e jovens em perigo;
- Apoio às pessoas idosas, às pessoas com deficiência e incapacidade, às pessoas em situação de necessidade ou de dependência, sem-abrigo e às vítimas de violência doméstica;
- Apoio à família e comunidade em geral;
- Apoio à integração social e comunitária;
- Promoção da saúde, prevenção da doença e prestação de cuidados na perspetiva curativa, de reabilitação e reintegração;
- Salvaguarda e defesa do património cultural e artístico, material e imaterial, religioso ou não, nomeadamente o seu museu, biblioteca e arquivo;
- Promoção da educação, da formação profissional e da igualdade de homens e mulheres;
- Habitação e turismo social;
- Empreendedorismo e outras respostas e serviços enquadráveis no âmbito da economia social;
- Atividade agrícola, gestão de recursos naturais, exploração de recursos cinegéticos e gestão de zonas de caça.



Mapa de serviços:

Saúde

Hospital da Prelada Dr. Domingos Braga da Cruz (HP)		Centro Hospitalar Conde de Ferreira (CHCF)
Principais Serviços		Áreas Clínicas
Especialidades		Hospital de Dia
Análises clínicas	Medicina Interna	Terapia Ocupacional
Angiologia e Cirurgia Vascular	Nefrologia	Consulta Externa
Avaliação de dano corporal	Neurologia	Consulta de Psicologia Clínica
Cardiologia	Nutrição	Consulta de Psiquiatria
Centro de Medicina Desportiva	Oftalmologia	Consulta de Nutrição
Cirurgia	Ortopedia	Centro de Dia para Doentes de Alzheimer e Outras Demências
Cirurgia Geral	Psicologia	Internamento
Cirurgia Plástica, Reconstructiva e Estética	Psiquiatria	Doentes com Perturbações Aditivas
Consulta Externa	Serviço de Cardiologia –Técnicas	Doentes de Evolução Prolongada
Dermatologia	Serviço de Endoscopia Gastroenterologia	Doentes Psiquiátricos - Internamento Particular
Internamento	Serviço de Imagiologia	Unidade de Internamento Particular
Medicina Dentária	Unidade de Cuidados Continuados	RAMA–Residência de Apoio Máximo
Medicina Desportiva	Unidade de Queimados	
Medicina Física e de Reabilitação	Urologia	
Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica		
Análises clínicas	Cardiologia – Técnicas	
Hematologia	ECG (Eletrocardiograma simples de 12 derivações)	
Bioquímica	Prova de Esforço	
Microbiologia	Ecocardiograma bidimensional com estudo Doppler	
Sorologia	MAPA (Monitorização de Ambulatório 24h00 com estudo da Pressão Arterial)	
Imunologia	Holter (Monitorização de Ambulatório 24h00 com estudo Eletrocardiográfico)	
	Provas Funcionais Respiratórias (Espirometria)	
Endoscopia Gastroenterológica com/sem anestesia	Imagiologia	
Anuscopia	Radiologia convencional	
Biópsias transendoscópicas	Tomografia Axial Computorizada (TAC)	
Endoscopia Alta	Ressonância Magnética (RMN)	
Colonoscopia	Ecografia	
Polipectomia		
Retoscopia rígida		
Retosigmoidoscopia flexível		

Social, Mulher e Juventude

Serviços de Envelhecimento

Acolhimento

Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (Nossa Senhora da Misericórdia, Pereira de Lima e São Lázaro)

Serviços de Ageing in Place

Serviço de Apoio Domiciliário

Projeto Chave de Afetos

Respostas complementares de apoio ao envelhecimento

Humaniza (serviço de apoio a pessoas em cuidados paliativos)

Lifana (Lifelong Food and Nutrition Assistance Package)

Emergência Social / Risco

Infância e Juventude

Casa de Acolhimento Residencial (CBNS) para crianças e jovens;

Casa de Autonomia

Violência de Género

Casa de Santo António – Casa Abrigo para Mulheres

Acolhimento

Centro de Alojamento Social D. Manuel Martins

Comunidade de Inserção – Casa da Rua D. Lopo de Almeida

Empregabilidade

Plataforma + Emprego

Incorpora

Atendimento à Comunidade

Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS)

Atendimento tradicional

Educação

Colégio de Nossa Senhora da Esperança

Infantil

Creche

Pré-escolar

Ensino Básico

1º Ciclo

2º Ciclo

3º Ciclo

Ensino Secundário

Ciências e Tecnologias

Línguas e Humanidades

Ciências Socioeconómicas

Ensino Especial e Apoio à Deficiência

CIAD | Instituto Araújo Porto e Instituto S. Manuel

Lar Residencial

Alojamento de jovens e adultos com deficiência

Centro de Atividades Ocupacionais (CAO)

Bem-Estar e Cuidados Básicos

Lavores e Tecelagem

Madeiras, Olaria e Reciclagem,

Expressão Plástica

Atividade Física Adaptada

Música

Atividades Domésticas

Formação Profissional (FP)

Percurso C

Curso de Operador/a de Jardinagem

Atividades de Vida Hoteleira

Tratador/a de Equinos

Operador/a Gráfico/a de Braille e Carpinteiro/a de Limpos

Percurso B (dupla certificação – equivalência ao 9.º ano)

Cozinheiro/a

Agente em Geriatria

Escola Especial (EE)

Independência Pessoal

Comunicação

Motricidade

Socialização

Académica

Tempos Livres e lazer

Vocacional/Ocupacional

Centro Professor Albuquerque e Castro

Produção em Braille de materiais diversos

Desenvolvimento Agrícola

Quinta D'Alva
Produção de vinho, azeite e fruta
Turismo

Ambiente

Parque da Prelada
Parque José Avides Moreira
Hortas terapêuticas, sociais e pedagógicas
Estufas
Viveiros
Pomares
Zona com animais
Jardins
Parque infantil
Terapia Ocupacional

Culto e Cultura

Gabinete Religioso e Culto
Acompanhamento das celebrações, dominicais e solenes (Igrejas Privativa e a do CNSE)
Organização de Concertos, Cantatas, e Encenações, nos espaços de Culto da Misericórdia do Porto
Ações culturais: orquestras, coros e solistas
Manutenção, conservação e restauro do património edificado e integrado

MMIPO - Museu e Igreja da Misericórdia do Porto
Exposições
Conferências
Visitas
Restauro de peças Serviço de Conservação e Restauro
Cedência de espaço
Comercial: Loja
Merchandising
Publicações SCMP
Publicações MMIPO

Casa da Prelada – D. Francisco de Noronha e Menezes
Arquivo Histórico da Misericórdia do Porto
Acesso às salas de leitura
Consulta direta da documentação ou da sua digitalização
Serviço de reprografia
Tratamento técnico de espólios/documentação
Gestão da documentação com valor permanente
Divulgação do acervo documental da Misericórdia:
publicação de inventários
publicação de trabalhos científicos
realização de exposições
Biblioteca especializada
Consulta presencial - Sala de leitura
Venda das publicações da Misericórdia
Realização de iniciativas de natureza lúdico/cultural
Cedências de Espaços
Sala Azul
Sala Verde
Auditório Nicolau Nasoni
Jardim

Justiça e Reinserção Social

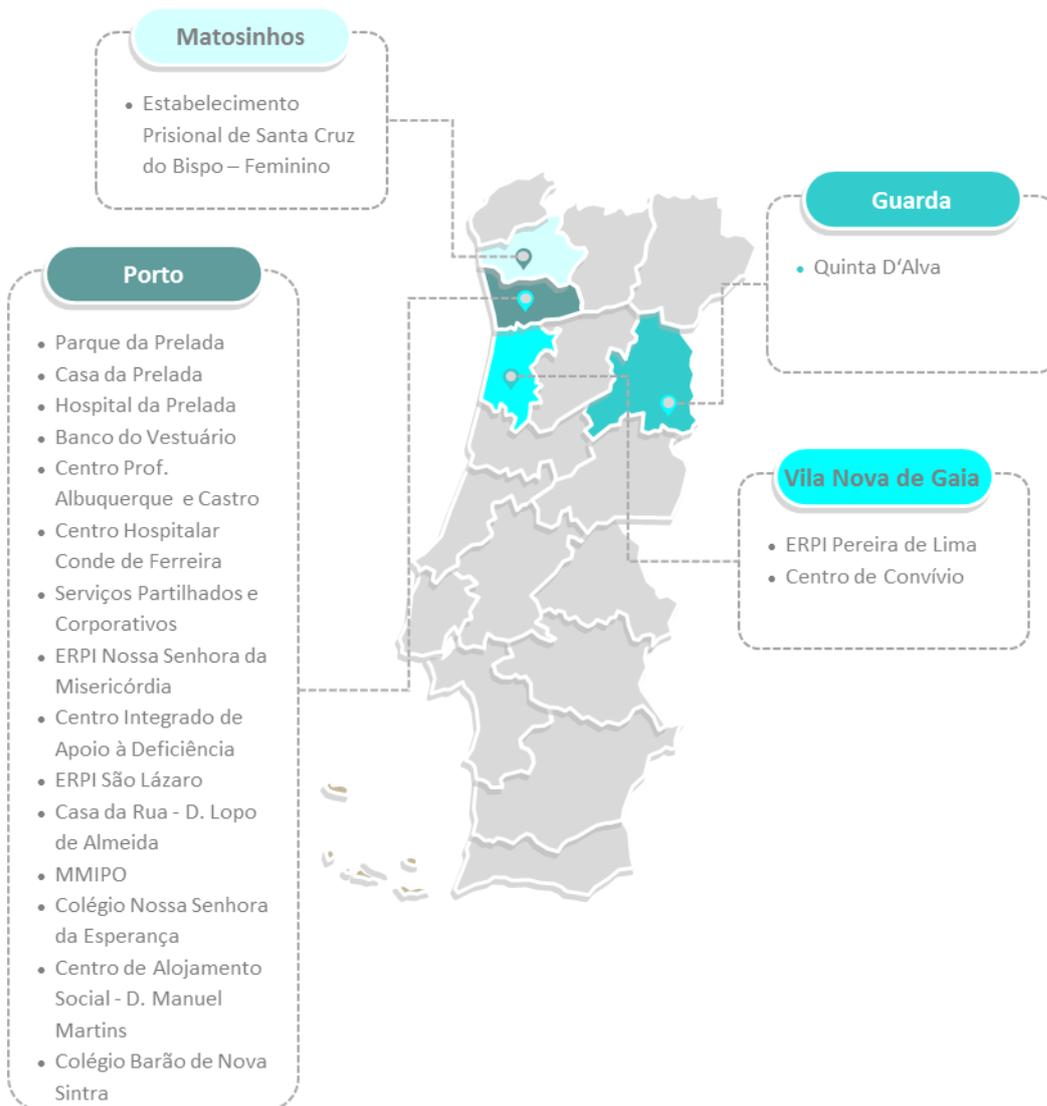
Estabelecimento Prisional de Santa Cruz do Bispo – Feminino
--

1.5 Mapa das operações

102-4 | 102-6

A nossa atividade é desenvolvida maioritariamente na área do grande Porto, onde possuímos a maior parte do nosso património e de onde são provenientes os nossos clientes. Em menor escala, desenvolvemos a nossa área de desenvolvimento agrícola no distrito da Guarda, no concelho de Figueira de Castelo Rodrigo (Escalhão - Barca d'Alva).

Portugal



1.6 Sede da Instituição

102-3



Serviços Partilhados e
Corporativos
Rua Joaquim Vasconcelos, 79
4050-311 Porto
Portugal

1.7 Cadeia de valor

“sustentabilidade é baseada num princípio simples: tudo o que precisamos para a nossa sobrevivência e bem-estar depende, direta ou indiretamente, do nosso ambiente natural. Procurar a sustentabilidade é criar e manter as condições sob as quais os seres humanos e a natureza podem existir em harmonia produtiva para apoiar as gerações presentes e futuras.”

Agência de Proteção Ambiental
(United States Environmental Protection Agency-EPA)

Na Misericórdia do Porto acreditamos firmemente que é necessário um equilíbrio social e ambiental para fazer negócios com sucesso a longo prazo. Por esse motivo, procuramos garantir que as nossas atividades nas várias áreas de intervenção são concretizadas de maneira a preservar recursos e a minimizar riscos, consumo e impactos ambientais e sociais para as gerações atuais e futuras.

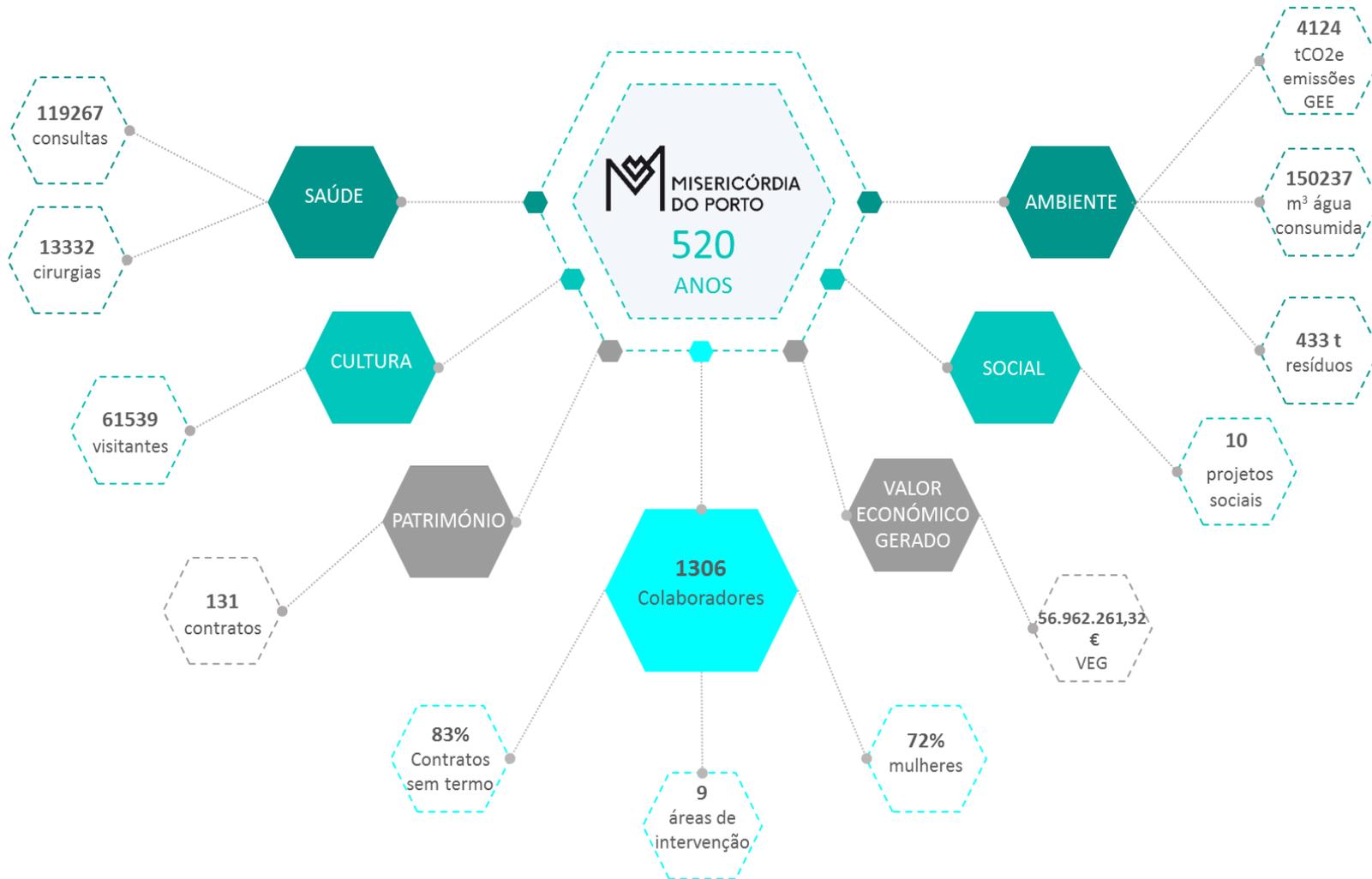


Durante o ano 2019, continuamos a desempenhar a nossa atividade para alcançar as metas definidas para 2021 no âmbito social, económico e ambiental. Assumimos a sustentabilidade na nossa cadeia de valor para uma melhor gestão estratégica dos impactos sociais e ambientais dos nossos serviços em todas as interações com os nossos stakeholders, desde os fornecedores, prestadores de serviços, colaboradores até aos nossos clientes finais.



1.8 Indicadores de desempenho chave de 2019

107-7



1.9 Pessoas, desempenho e inovação

Porque é importante para nós?

Cuidar dos vulneráveis, idosos e deficientes é uma das tarefas mais importantes que a Misericórdia do Porto realiza todos os dias. A dimensão social está firmemente ancorada na cultura corporativa da Misericórdia do Porto, o foco está sempre nas pessoas.

Com mais de 500 anos de história, a Misericórdia do Porto sempre se baseou no respeito pelas pessoas que dão destaque às nossas operações, esforçando-se para alcançar os mais altos níveis de qualidade e criar valor agregado para os clientes, mantendo-nos a par dos desenvolvimentos tecnológicos, inovando e evoluindo de acordo com os tempos.

O papel e a responsabilidade que a Misericórdia do Porto tem na sociedade estendem-se para além das operações diretas das nossas áreas de intervenção. Como entidade de fins filantrópicos, dedicamos tempo e recursos em ações e projetos solidários e/ou de grande relevância social.

A nossa responsabilidade social passa pelos serviços que prestamos no atendimento à comunidade, pelo serviço de envelhecimento que abrange um conjunto de respostas de apoio social para pessoas idosas, bem como pelo serviço na área de risco e emergência social, reunindo todas as respostas para apoio social nas diferentes situações que necessitem de atuação emergente e urgente no âmbito da proteção social.

Acreditamos no valor das nossas equipas distintas e inclusivas para impulsionar o desempenho e inovação na área social para criar e gerar valor para as pessoas na cidade do Porto.

1 Públicos vulneráveis	2019
Agregados Familiares em Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social	1603
Mulheres vítimas de violência doméstica em acolhimento	44
Utentes em Comunidade de Inserção	55
Utentes em Centro de Alojamento Social	233
Utentes em apartamento de inserção	9
Refeições servidas em cantina social	43212

2 Crianças e Jovens	2019
Crianças e Jovens em acolhimento residencial	34
Jovens em apartamentos de autonomização	5

3 Pessoas Idosas	2019
Utentes em Centro de Convívio	11
Utentes em Estruturas residenciais (social e privado)	194
Utentes com Apoio Domiciliário	65

4 Pessoas com Deficiência	2019
Utentes em Lares Residenciais	28
Utentes em Centro de Atividades Ocupacionais	90
Utentes em Formação Profissional	70
Utentes em Escola Especial	7
Beneficiários da imprensa Braille	1512

5 Voluntariado	2019
Voluntários ativos	97

6 Outros produtos e atividades	2019
Cabazes	110

É intenção da Misericórdia do Porto promover uma gestão da sustentabilidade corporativa integrada, transversal e abrangente, que possibilite a promoção de sinergias entre atores perante desafios sociais. Contamos, pois, com uma força de trabalho diversificada e comprometida que entenda o mundo de amanhã, para que nos possamos posicionar de forma a tirar proveito das tendências futuras, a fim de crescer e prosperar. Dessa forma, continuamos a investir nas pessoas, para que possamos criar e aproveitar oportunidades, permitir que o nosso pessoal cresça intelectualmente e concretize novas ideias de forma a desenvolver novos negócios e, assim, gerar fontes de receita que contribuam para a inovação, sustentabilidade e qualidade das respostas e soluções integradas da Instituição.

1.10 Saúde: desafios e desenvolvimento sustentável

Porque é importante para nós?

A saúde é uma área crucial para a nossa Instituição. Atualmente, a Misericórdia do Porto dispõe de duas unidades hospitalares, o Centro Hospitalar Conde de Ferreira e o Hospital da Prelada - Dr. Domingos Braga da Cruz, sendo uma das principais protagonistas na região norte na área da saúde.

As nossas unidades de saúde oferecem uma ampla gama de serviços com foco no fortalecimento dos seus sistemas de saúde e na melhoria da assistência médica. Em 2019, foram realizadas cerca de 119267 consultas e os nossos especialistas trataram de aproximadamente 129103 utentes.

A nossa história já a conhecemos. O Hospital da Prelada foi o primeiro hospital IPSS em Portugal a ser acreditado internacionalmente pela qualidade dos nossos cuidados de saúde pela *Caspe Healthcare Knowledge Systems (CHKS)*.

O Hospital da Prelada foi também, uma vez mais, classificado no top 10 do *Ranking* do SINAS – Sistema Nacional de Avaliação Nacional em Saúde como um hospital de 5 estrelas. Foi atribuída a classificação máxima pela qualidade dos serviços prestados em 5 áreas, designadamente, excelência clínica, segurança do doente, adequação e conforto das instalações, focalização no utente e, satisfação do utente.

Com o fim do contrato de gestão do Centro de Reabilitação do Norte, celebrado entre a Misericórdia do Porto e a ARS-Norte, procuramos, em 2019, transitar a área da medicina física e reabilitação para o Hospital da Prelada, reforçado com uma parceria a Boeringher, a criação de uma inovadora Unidade de Acidentes Vasculares Cerebrais (UAVC).

Continuamos a exigir elevados padrões na monitorização do novo contrato-programa, integralmente negociado no quadro do decreto-lei 203/2015, reafirmando os princípios da complementaridade no Serviço Nacional de Saúde. Prosseguimos também a intenção de aumentar outras áreas de clientes tendo em consideração a presença de imensos protagonistas institucionais desta área na região.

No âmbito do Centro Hospitalar Conde de Ferreira continuaremos o grande desafio de mudança neste final de década, adaptando-o para um novo ciclo de inovação médica e de complementaridade com a área social.

A Misericórdia do Porto assumiu um compromisso ativo com a sustentabilidade. Com este compromisso, pretendemos reforçar a nossa estratégia em benefício das várias áreas de intervenção. Segundo o documento intitulado “O futuro que queremos”, endossado pela Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável (UNCSD), conhecida pelo nome “Rio+20”, existe uma relação intrínseca entre saúde e desenvolvimento sustentável. A

saúde é considerada uma condição prévia, um resultado e indicador das três dimensões do desenvolvimento sustentável - dimensões social, ambiental e económica. A cobertura universal de saúde, o bem-estar físico, mental e social, bem como a redução da poluição do ar, da água e das substâncias químicas são pré-condições para o desenvolvimento sustentável.

Conscientes da importância desta relação intrínseca, pretendemos reforçar a nossa estratégia em benefício das várias áreas de intervenção. No campo da saúde, aliar a sustentabilidade ambiental à forma como desempenhamos as nossas atividades, traz inúmeros benefícios para a nossa Instituição. Se por um lado, ao contribuímos para um ambiente mais saudável, melhoramos a perceção pública da Misericórdia do Porto e ajudamos as nossas comunidades locais, por outro estamos também a reduzir os custos operacionais e a direcionar mais recursos para o atendimento dos nossos utentes/pacientes.

Vemos o nosso trabalho diversificado para alcançar os objetivos de desenvolvimento sustentável, com especial enforque para o ODS 3 (garantindo boa saúde e bem-estar), indissociavelmente relacionado com o trabalho do ODS 6 (água potável e saneamento), ODS 7 (energia acessível e limpa) e ODS 12 (consumo responsável e produção), como reflexo da nossa atividade. Assumimos que, a importância de obter sucesso nesta jornada desafiante passa pelo estabelecimento de parcerias (ODS 17). É por isso que estamos firmemente comprometidos em trabalhar com o Serviço Nacional de Saúde, governo, empresas de todos os setores e níveis da sociedade civil e, até, organizações internacionais para alcançar os ODS.

Saúde em números

	Hospital da Prelada	Centro Hospitalar Conde Ferreira
Consultas	112698	6569
Tratamentos Fisiatria	129103	
Lotação Total		321
MCDT`s	309509	
Diárias Internamento	42917	103797
Cirurgias	13332	
Colaboradores	469	213

1.11 Legado Patrimonial

Ao longo dos seus mais de 500 anos de existência, a Misericórdia do Porto foi acumulando um vasto património, constituído essencialmente por frações rústicas e urbanas localizadas, maioritariamente, na cidade e área metropolitana do Porto, existindo frações em outras zonas do país.

Esta grande concentração de bens imobiliários faz da Misericórdia do Porto, depois da Câmara Municipal do Porto (CMP), o maior “senhorio” desta cidade. Atualmente, este património é dividido em três grandes áreas: operacional, imobiliário e cultural/histórico.

Devido a esta grande diversidade de património, a Misericórdia do Porto desenvolveu um modelo de governação para apoiar a boa gestão dos bens imobiliários, de forma a maximizar resultados financeiros que este património pode gerar para apoiar a concretização dos objetivos para o cumprimento da sua principal missão.

Sabemos que os edifícios têm um grande impacto no meio ambiente (o setor imobiliário consome mais energia global anualmente, matérias-primas e água potável, gera parte dos resíduos sólidos e emissões de gases) e, por esta razão, é nossa pretensão incluir os objetivos ambientais como prioridade nas estratégias da gestão do património. Para já, a aplicação dos critérios de sustentabilidade no modelo de gestão em vigor é, ainda, um desafio para a área do património. Reconhecemos, contudo, a nossa capacidade para contribuir para a consecução dos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS), devido à natureza das nossas operações principais.

Por conseguinte, sendo responsabilidade da Misericórdia do Porto utilizar, preservar e rentabilizar parte do seu legado, preocupamo-nos em garantir que os edifícios obedecem a programas padronizados, de avaliação e certificação que contribuem para a orientação, demonstração e documentação dos nossos esforços para fornecer edifícios sustentáveis e de alto desempenho.

A certificação energética dos nossos edifícios é, assim, uma importante fonte de informação que permite disponibilizar aos inquilinos informação sobre o desempenho energético dos edifícios, que inclui a redução de custos com a utilização de energia e a melhoria do conforto térmico. É um sinal de confiança sobre o desempenho dos nossos edifícios.

Em matéria de reabilitação do património edificado, a Misericórdia do Porto continua a assumir um papel fundamental na reabilitação dos edifícios a que se propôs reabilitar no âmbito do programa “Reabilitar para arrendar”, procurando harmonizar o ambiente em que está edificado o nosso património, tornando-o mais sustentável e, desta forma, garantir uma habitação condigna para os seus inquilinos.

No final de 2019, a Misericórdia do Porto era proprietária de 860 imóveis urbanos e 29 rústicos. Registou-se um volume total de 4.475.375,48 € em rendas de terrenos e edifícios e foram celebrados 106 contratos de arrendamento.

Principais destaques 2019



Programa de reabilitação urbana

- 4 imóveis
- 1.641.460,25 €



1.12 Cultura e desenvolvimento sustentável

Porque é importante para nós?

O desenvolvimento sustentável ocorre dentro de contextos culturais. A cultura é um impulsionador do desenvolvimento sustentável e, portanto, também uma das prioridades da Misericórdia do Porto integrada nas suas estratégias de desenvolvimento sustentável.

A Misericórdia do Porto continua a gerar e a disseminar cultura através de uma ampla oferta de serviços, bens e locais de património que contribuem, ao mesmo tempo, para o desenvolvimento económico inclusivo e sustentável.

Assim, a SCMP dispõe de estruturas que permitem à comunidade uma participação ativa no desenvolvimento da sociedade, promovendo a democracia e gerando condições prévias para o seu bem-estar.

O ano 2019 foi especialmente importante para área da cultura, com notórios progressos na componente arquivística. Desenvolveu-se um aprofundamento organizativo do arquivo histórico com destaque para a disponibilização do seu inventário, na plataforma AtoM (*Acess to Memory*), bem como a criação, estruturação e materialização do arquivo intermédio, com papel decisivo no diálogo com os diversos serviços produtores e com o arquivo histórico da Instituição. A centralização do arquivo intermédio concedeu à SCMP inúmeras vantagens funcionais, devendo-se realçar o conhecimento do conteúdo informacional do acervo e a preservação da memória Institucional da SCMP.

A Casa da Prelada é um espaço de valor arquitetónico e paisagístico legalmente reconhecido aberto à comunidade, tanto como espaço de realização de atividades culturais de acesso livre, como na rentabilização comercial destes mesmos espaços.



Casa da Prelada - Principais destaques 2019

Casa da Prelada

- 1133 consultas de documentos | Arquivo Histórico/Biblioteca
- Assinatura do 2º contrato com a Family Search para continuidade do processo de digitalização de documentação pertencente ao arquivo histórico

Arquivo Histórico da SCMP

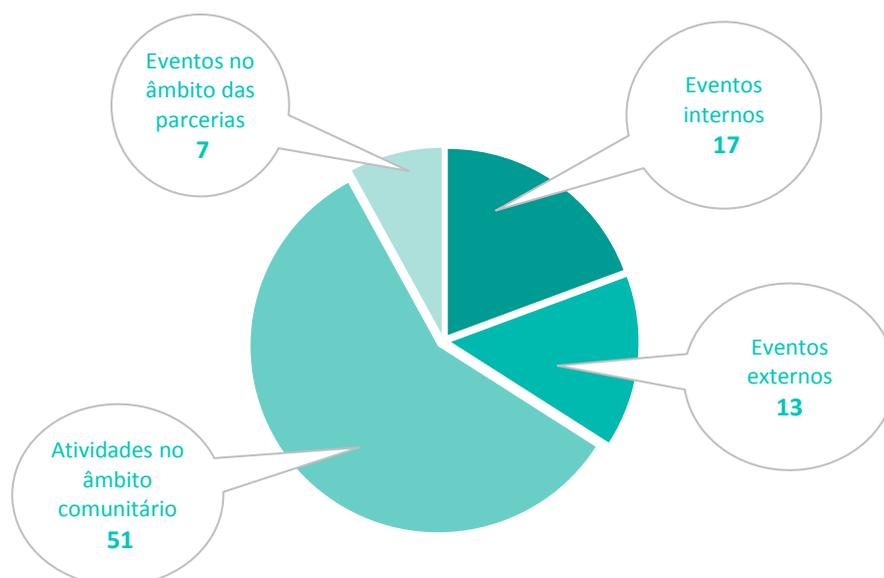
- Destaque para o Inventário do Arquivo Histórico na plataforma *AtoM* (Access to Memory) – cerca de 10000 registos

Arquivo Intermédio

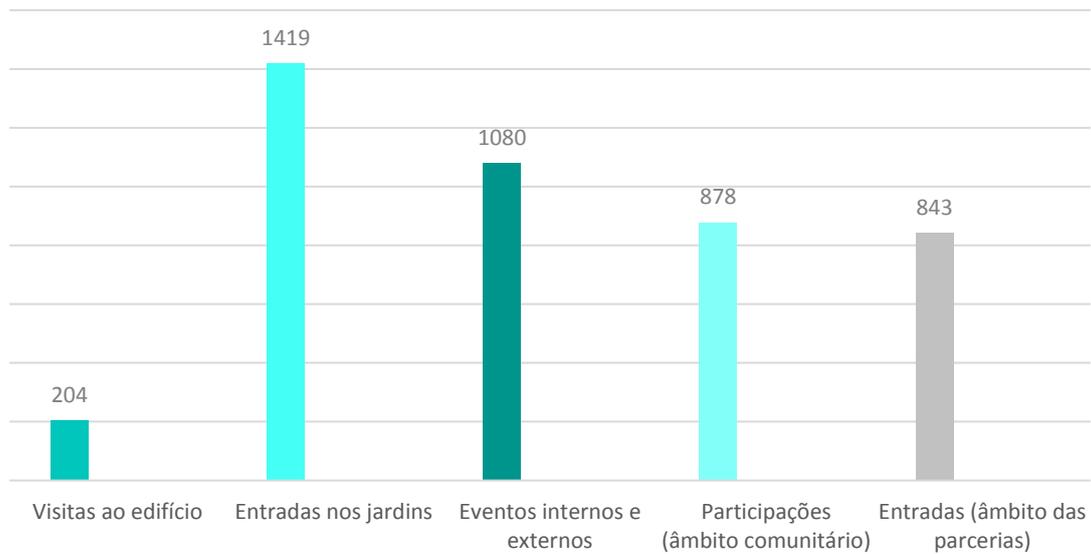
- 23 037 unidades de instalação manuseadas, com balizas temporais de 1831 a 2018
- 693 metros lineares de documentos avaliados
- 10 497 documentos eliminados o que corresponde a uma libertação de 789,57 metros lineares
- 904 metros lineares de documentos higienizados, descritos arquivisticamente, acondicionados e arquivados

Casa da Prelada

Eventos culturais e socioculturais



Visitas Casa da Prelada



MMIPO - Museu e Igreja da Misericórdia do Porto

O MMIPO (Museu e Igreja da Misericórdia do Porto), inaugurado em 2015 pela Misericórdia do Porto, encontra-se em pleno centro histórico do Porto, na rua das Flores, no edifício que foi sede da instituição a partir de meados do século XVI até 2013.

Trata-se de um espaço onde é possível revisitar a história da Misericórdia do Porto, a qual, devido à sua longa existência, se confunde com a própria cidade. O Museu apresenta a história da Santa Casa da Misericórdia do Porto e os seus propósitos institucionais, como também divulga as suas coleções de arte, através da disponibilização de um conjunto de recursos e serviços que traduzem a memória e a identidade da Instituição.

Neste espaço, destacamos a peça “O Meu Sangue é o Vosso Sangue” que representa um prolongamento escultórico da mais antiga, e quiçá mais importante peça do museu, a pintura *Fons Vitae*, do início do Século XVI.

O MMIPO ganhou o prémio de melhor museu português em 2016 e em 2019 foi finalista dos Prémios *European Museum of the Year Award* (EMYA, na sigla original), sendo o único candidato português a concurso a competir com outras 39 instituições.

MMIPO - Principais destaques 2019

Em 2019, e fruto das iniciativas e programas desenvolvidos neste espaço, o MMIPO recebeu 57115 visitantes. Foram realizados 38 eventos de diversas temáticas que contabilizaram 31013 visitas e geraram 12.182,59 de receitas.

Eventos	Total Eventos	Receitas	Nº visitantes/evento
Exposições Temporárias	6	1.925,00 €	28457
Visitas de Autor	21	4.110,00 €	822
Visitas Orientadas	9	6.055,00 €	1697
Conversas no MMIPO	2	92,50 €	37
Total	38	12.182,50 €	31013



1.13 Programas, protocolos e convenções

102-13

A Misericórdia do Porto continua a desenvolver relações estratégicas para dar cumprimento à sua missão e contribuir ao mesmo tempo para o desenvolvimento e bem-estar da comunidade local. Assim, em 2019 foram estabelecidos e assinados novos protocolos, parcerias, programas e convenções mantendo-se alguns assinados em anos anteriores e ainda em vigor.

Programas, protocolos e convenções em vigor em 2019²

Protocolos

Protocolo de colaboração – ISSIP/SCMP (CIAD) – Convenção da rede solidária de cantinas sociais para o programa de emergência alimentar *

Protocolo de colaboração – ISSIP/SCMP (Casa da Rua) – Convenção da rede solidária de cantinas sociais para o programa de emergência alimentar *

Protocolo de colaboração - Altice/SCMP - referente ao projeto Arco-Maior *

Protocolo de parceria e cooperação - Circuitos Património Religioso e Museológico do Centro do Porto – Ordem Trindade/SCMP

Protocolo com a SCM de São Paulo/SCMP

Protocolo ICBAS (Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar)/SCMP (residências)

Protocolo de colaboração - Instituto Piaget/SCMP

Protocolo de parceria - CMP(SCMP/Entrajuda

Protocolo de parceria e cooperação - Irmandade Nossa Senhora do Terço e Caridade/SCMP - MMIPO

Protocolo disponibilização do Registo de Saúde Eletrónico (RSE) Serviços partilhados do Ministério da Saúde e SCMP

Protocolo de cooperação - Norte Vida/SCMP (estágios)

Protocolo de colaboração institucional – Universidade do Porto - Ciências Biomédicas Abel Salazar/SCMP (HP)

Protocolo de Cooperação – Universidade dos Açores/SCMP (alunos curso de enfermagem)

Protocolo de cooperação – Global Notícias/SCMP (DIS/MMIPO/Arquivo) (jornal)

Protocolo de cooperação – SCMP (MMIPO) /Três Séculos - Realizações Hoteleiras, Lda /Charlotte Crapts

Protocolo – Multicare – Seguros de Saúde, Sa (Psicologia)/SCMP

Protocolo – Multicare – Seguros de Saúde, Sa (Terapia Ocupacional)/SCMP

Protocolo de parceria - GOL health, Lda (Clube Desportivo Feirense)/ SCMP (HP)

Protocolo de cooperação – Livraria Lello/SCMP

Protocolo de cooperação – SCMP (residências)/Federação Académica do Porto (FAP)

² Alguns dos protocolos e contratos incluídos nesta lista são adendas a protocolos/contratos estabelecidos em anos anteriores.

Protocolos

Parceria – Dogoodtoo, Lda/SCMP

Protocolo de cooperação – Cognos/SCMP (estágios curriculares)

Protocolo de cooperação – SCMP (MMIPO)/Três séculos - Realizações Hoteleiras Ida/Charlotte Crapts (exposição Pablo Picasso)

Protocolo - SCMP/UMP/Hongze-lanxi Charity Association

Protocolo de cooperação – Programa apoiar para reinserir – CMP/Domus Social/Direção de Reinserção e Serviços Prisionais/SCMP

Proposta de protocolo para gestão de empreendimento – SCMP/Hacora Portugal - Senior Cohousing Association

Protocolo de entendimento do consórcio (Porto, Cidade sem sida) - CMP/SCMP e várias outras entidades

Protocolo de cooperação – Get2gether/SCMP (Hope Academy)

Protocolo de colaboração - Universidade Portucalense /SCMP

Gab. Secret. Estado para a Cidadania e Igualdade (atribuição de subvenção)/SCMP (Casa Santo António)

Acordos

Acordo de cooperação - Centro Hospitalar Universitário São João (Fundação La Caixa)/SCMP

Acordo de cooperação Atipico - ISSIP/SCMP (SAAS)

Acordo de cooperação - Administração Regional de Saúde Norte (ARS) /SCMP (HP)

Acordo de cooperação ISS/CNSE (creche)

Acordo de cooperação com a Administração Regional de Saúde Norte (ARS)/SCMP (HP)

Acordo de cooperação - Hospital Pedro Hispano e SCMP: Programa de atenção integral a pessoas com doenças avançadas e as famílias.

Acordo de parceria “projeto-piloto: Percurso de cidadania – alfabetização solidária e literacias entre freguesia de Paranhos/ Instituto Emprego e Formação Profissional/Escola Artística e Profissional Árvore/Instituto Politécnico do Porto/Fundação António Manuel da Mota/Associação Portuguesa de Educação e Formação de Adultos/SCMP

Acordo de cooperação - ISSCDP /SCMP (LPL – Centro Convívio)

Acordo ARS Norte/Segurança Social/SCMP (CHCF CCISM na residência de apoio máximo)

Outros: cartas, memorandos, contratos e compromissos

Carta de intenções - BOEHRINGER INGELHEIM UNIPESSOAL, Lda/ SCMP (HP)

Carta compromisso - MERCER/SCMP

Memorando - criação de unidade de avc no HP em parceria com Boehringer Ingelheim Healthcare Management Portugal Unip. Lda

Contrato de consórcio – SCMP (HP)/Boehringer Ingelheim Healthcare Management Portugal Unip. Lda

Contrato 276/2019 – SCMP(CHCF - RNCCI)/Centro Hospitalar de São João

Compromisso de parceria – Centro de Investigação em Psicologia (CIPSI)/SCMP



1.14 Prémios e distinções 2019

Em 2019, a Misericórdia do Porto mereceu destaque em algumas iniciativas, tendo sido distinguida e premiada pela sua participação. Destacam-se alguns dos prémios e distinções atribuídos a seguir:

Prémios e distinções 2019

1º Prémio atribuído ao CIAD sobre os “Presépios/Câmara Municipal do Porto 2019 (na Classe III - Grupo de Apoio a Pessoas com Necessidades Especiais) 2019

2º Prémio atribuído ao CHCF sobre os “Presépios/Câmara Municipal do Porto 2019 (na Classe III - Grupo de Apoio a Pessoas com Necessidades Especiais)

1.º Prémio atribuído ao CHCF das Cascatas de S. João 2019 (Categoria 2 - Grupos de apoio a pessoas com necessidades especiais)

Menção Honrosa - n.º 20 - CIAD - Centro Integrado de Apoio à Deficiência 2019 (Categoria 2 - Grupos de apoio a pessoas com necessidades especiais)

MMIPO - finalista dos Prémios *European Museum of the Year Award* (EMYA, na sigla original) (único candidato português a concurso a competir com outras 39 instituições)

Candidatura do Centro Professor Albuquerque Castro (CPAC) ao *European Enterprise Promotion Awards* 2019



1.15 Cadeia de Fornecimento

102-9

A cadeia de fornecimento é uma preocupação da Misericórdia do Porto e um dos interesses dos nossos stakeholders, não só pela transparência e pela responsabilidade no processo de compras, mas também pelo interesse na atividade dos fornecedores com responsabilidade ambiental e social alinhada ao Código de Conduta de Fornecedores da Misericórdia do Porto.

Sabemos, pois, que os produtos e serviços que respeitam o meio ambiente, a sociedade e a boa conduta promovem a criação de valor sustentável e o apoio do crescimento mútuo da Misericórdia do Porto e dos seus fornecedores.

Devido aos diferentes tipos de negócio e modos de operação, a Misericórdia do Porto dispõe de uma plataforma de compras centralizada onde são colocados todos os concursos para o fornecimento dos bens e serviços necessários à atividade das várias unidades operacionais e de suporte da SCMP.

As principais aquisições realizadas pela Misericórdia do Porto referem-se a eletricidade, limpeza, higiene e conforto, trabalhos especializados, conservação e restauro.



A nossa lista dos principais bens e serviços adquiridos em 2019:

Fornecimentos e Serviços Externos	Faturação (€)
Subcontratos	6.815.233,57
Trabalhos especializados	2.090.412,64
Conservação e reparação	1.035.365,00
Eletricidade	953.164,49
Limpeza, Higiene e Conforto	950.034,42
Honorários	790.877,59
Vigilância e segurança	764.150,58
Combustíveis	826.102,47
Rendas e alugueres	309.841,46
Outros	3.014,17
Água	406.686,24
Comunicação	317.966,14
Outros serviços	537.927,81
Outros materiais	155.507,87
Seguros	174.950,53
Artigos para oferta	40.496,05
Total	16.171.731,03

Em 2019, os nossos principais 10 fornecedores foram:

Fornecedor	Faturação (€)
ITAU-INSTITUTO TÉCNICO DE ALIMENTAÇÃO, S.A	2.309.612
SMITH & NEPHEW, LDA.	1.071.108
OFTALPORTO, LDA.	1.013.072
EUROMEX-COMPANHIA DE LIMPEZAS MECANIZADAS, LDA.	942.584
RONSEGUR RONDAS E SEGURANÇA LDA	778.748
AXPO ENERGIA PORTUGAL, UNIPessoal LDA	776.762
MEDTRONIC PORTUGAL, LDA.	767.049
LAV. MÓNICA - FRANCISCO Â. RIBEIRO TEIXEIRA, S.A.	549.299
EDP COMERCIAL- COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA, S.A.	243.057
COSTEIRA EMPREITEIROS - SOC. DE CONSTRUÇÕES, SA	146.011

Avaliação social e ambiental dos fornecedores

308-1 | 414-1

Porque é importante para nós?

Na Misericórdia do Porto somos doutos de que só podemos alcançar um crescimento sustentável quando envolvermos todos os nossos stakeholders. Os fornecedores estão entre os nossos principais stakeholders e, por isso, desejamos que as suas operações diárias sejam desempenhadas com responsabilidade em relação aos padrões sociais, ecológicos e éticos colocando em prática os princípios do desenvolvimento sustentável.

Sendo um dos objetivos estratégicos da sustentabilidade, a conceção de um projeto de estruturação de compras sustentáveis, que visa introduzir de forma gradual, requisitos ambientais e sociais nos procedimentos aquisitivos, a Misericórdia do Porto continuou, em 2019, a promover internamente compras responsáveis, prestando a devida atenção ao seu processo de compras para, a curto prazo, proceder à sua revisão e melhoria de forma a incluir cláusulas de sustentabilidade ambiental e social. Pretende-se assim, promover o envolvimento dos fornecedores para minimizar os riscos na cadeia de fornecimentos.

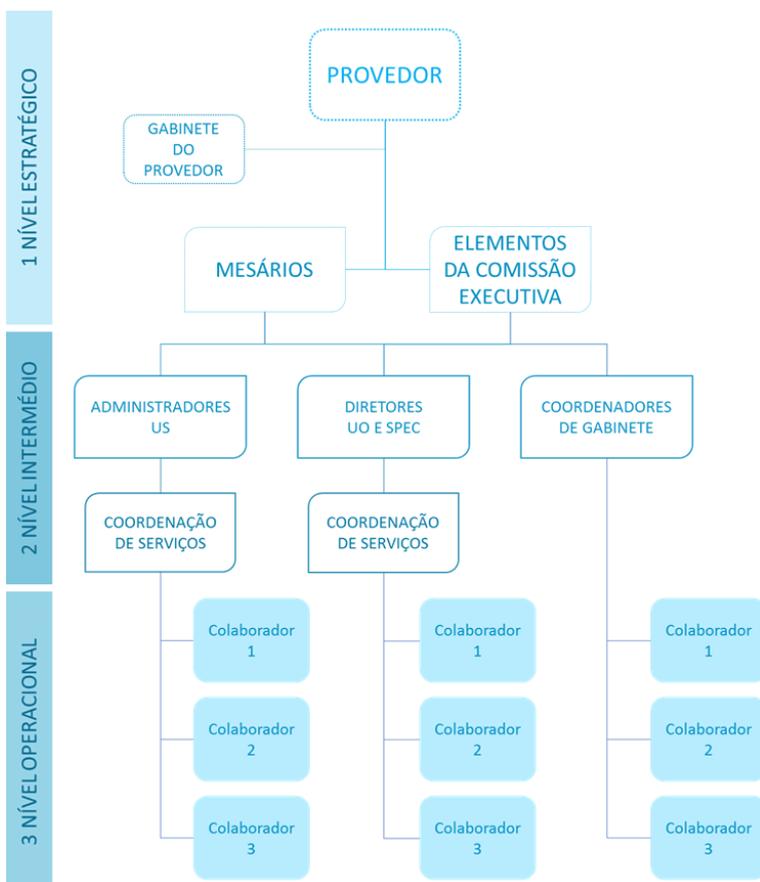
A Misericórdia do Porto espera que todos os seus fornecedores e subcontratados respeitem e endossem os princípios expressos no Código de Conduta de Fornecedores da Misericórdia do Porto e que compreendem um componente importante da seleção e avaliação de fornecedores.

Acreditamos que, ao integrar sustentabilidade e responsabilidade nos nossos negócios, seremos capazes de alcançar um valor sustentável para todos os nossos stakeholders.

1.16 Governação e modelo de gestão

102-16 | 102-18

O modelo de governo e gestão da Misericórdia do Porto assenta numa visão transparente e visa a eficácia do funcionamento da Instituição. Existe uma visão hierárquica que se desdobra numa rede que, através de um organograma funcional, é possível visualizar três níveis de gestão:



Cada nível de gestão é constituído por pessoas e/ou grupos de pessoas que a própria Instituição reconhece como autoridades legítimas para tomarem decisões e executarem atividades necessárias ao bom funcionamento da SCMP.

1º nível estratégico: participam na definição de orientações estratégicas amplas para a organização em geral e concentram-se no quadro geral.

2º Nível intermédio: compõem este nível os colaboradores que estão no centro da organização hierárquica. Respondem e articulam com os membros do nível estratégico e coordenam os colaboradores da sua equipa.

3º Nível operacional: são todos os colaboradores de gestão da linha de frente que equilibra o *expertise* funcional com competências interpessoais para executar processos operacionais específicos.

Os níveis de gestão integram diferentes pessoas e grupos de pessoas conforme se esquematiza a seguir:



1 Nível Estratégico

Corpos Gerentes de alto nível:

- Assembleia-Geral
- Definitório
- Mesa Administrativa
- Provedor
- Comissão Executiva
- Conselho da Administração da Saúde



2 Nível Intermédio

- Administradores das Unidades de Saúde
- Diretores dos Departamentos dos SPEC e Diretores das Unidades Operacionais
- Coordenadores dos Gabinetes dos SPEC, dos Serviços das US e UO



3 Nível Operacional

- Operações
- Colaboradores de gestão da linha de frente

A SCMP integra ainda outras figuras, como por exemplo, comissões, conselhos e comissariados para um melhor tratamento/acompanhamento de determinadas matérias de gestão corrente a um nível mais elevado.

ÓRGÃOS

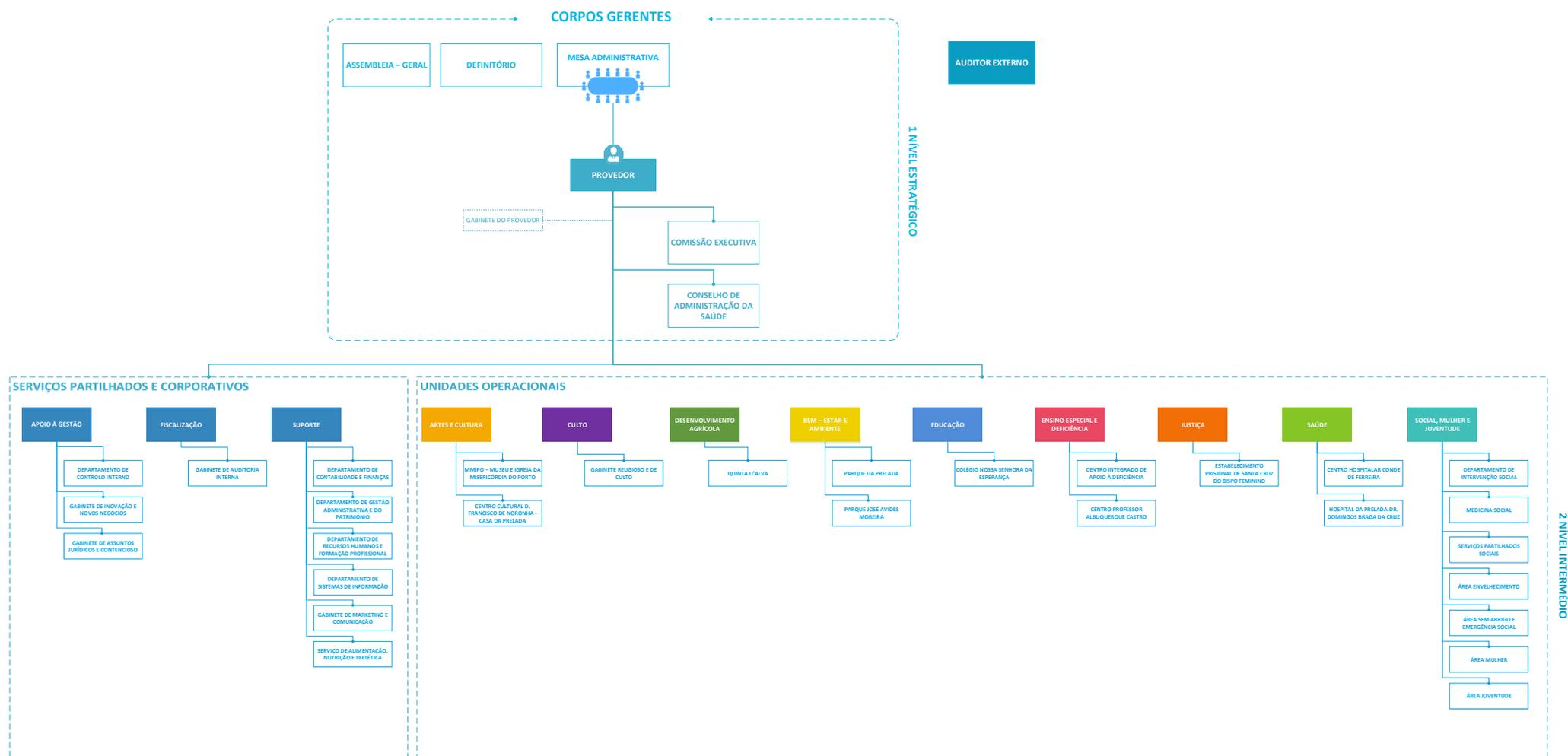
ELEMENTOS INTEGRANTES (CARGO/POSIÇÃO)

COMISSÕES

Comissão de Auditoria	Presidente
	1 Elemento do Definitório
	1 Elemento da Mesa Administrativa
	1 Elemento da Comissão Executiva
	Coordenador do Gabinete de Auditoria Interna
Comissão de Apoio Executiva do Estabelecimento Prisional de Santa Cruz do Bispo	Presidente - Provedor
	Coordenador com funções de representação da SCMP junto da estrutura dirigente do equipamento
Comissão de Apoio Executiva Social	Mesária da Área Social, Mulher e Juventude
	Direção DIS
	Vogal da Comissão Executiva
Comissão de Ética da Saúde	Sem informação
Comissão de Programas e Projetos	Provedor
	Membro da Comissão Executiva com tutela do DCI
	Membro do Conselho Executivo UOS
	Diretor DCI
	Project Management Officer da SCMP
Comissão dos Assuntos Sociais e Envelhecimento	Mesária com a tutela da área social (Presidência da Comissão)
	Mesário com a tutela do CHCF (Presidência da Comissão)
	Direção do DIS
	Direção Clínica do CHCF
	Enfermeira-Geral do CHCF
	Enfermeira Coordenadora do Serviço de Medicina Social
Comissariado para as Exposições Temporárias	Mesário do Culto e da Cultura (Presidente)
	Diretor do MMIPO
	Diretor da Casa da Prelada
	Comissário designado para o efeito
Conselho Superior de Desporto Adaptado	Provedor - Presidente
	Vice Provedor e Presidente do Conselho Superior de Saúde
	Mesário Responsável pelo Apoio à Deficiência
	Coordenadores de cada Unidade
	Secretário - Elemento da Comissão Executiva
Comissão de Proteção de Dados	Membro da Comissão Executiva
	DPO
	Membro do DPO
	Membro do GMC
	Coordenador do GAJC
	Diretor do DRHFP
	Diretor do DCI

Organograma funcional da Instituição

O modelo de governo e gestão interno adotado pela SCMP pode esquetizar-se no seguinte organograma geral:



1.17 Estratégia: desafios e oportunidades globais

102-15

Atualmente, enfrentamos imensos desafios, que também apresentam inúmeras oportunidades. Calcula-se que até ao ano 2050, a população mundial irá crescer para nove bilhões, o que, senão agirmos já, a sociedade de consumo, como parte representativa dos avanços da produção do sistema capitalista, levará ao aumento do consumo e, conseqüentemente, a uma tensão e esgotamento de recursos nos próximos anos.

Por esta razão, precisamos de olhar para os nossos modelos de negócios, para as nossas operações de forma a prestar serviços com qualidade e, simultaneamente, que consumam menos insumos e impacto no ambiente.

É, portanto, nossa ambição alcançar mais com menos. Isto significa que criamos mais valor para os nossos clientes e utentes, para as comunidades em que operamos e para a Misericórdia do Porto, numa pegada ambiental reduzida.

Definimos, em 2018, os principais eixos estratégicos da sustentabilidade, que acreditamos ser capazes de cumprir até à meta definida, que será já o próximo ano 2021. Este é o segundo relatório de sustentabilidade que a Misericórdia do Porto apresenta, demonstrando a nossa preocupação em apoiar ativamente a implementação dos 17 objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) adotados pelos países membros das Nações Unidas. Estes objetivos representam um passo importante em direção a um entendimento compartilhado dos desafios que precisamos enfrentar a nível global para viabilizar o desenvolvimento sustentável. Os 17 ODS abrangem toda a gama de tópicos relacionados à sustentabilidade e que são relevantes para todos e qualquer tipo de *stakeholders*, áreas e cadeias de valor a nível mundial.

Muitos tópicos em que trabalhamos e avançamos na gestão da sustentabilidade são refletidos nos ODS, incluindo consumo sustentável, como o “Pense Verde”, proteção climática com aquisição de veículos elétricos, direitos humanos, igualdade de oportunidades e educação.

Não será, pois, demais, lembrar que a Misericórdia do Porto, ao longo dos seus 520 anos de experiência, sempre soube cumprir a sua função social, servindo os mais desfavorecidos sob o preceito humanitário das 14 Obras de Misericórdia, sete corporais e sete espirituais.

As Obras de Misericórdia são ações caridosas pelas quais prestamos ajuda ao nosso próximo, nas suas necessidades corporais e espirituais. Como obras de misericórdia espirituais inclui-se o instruir, aconselhar, consolar, confortar, como também o são perdoar e sofrer com paciência. As necessidades corporais compreendem especialmente o dar de comer a quem tem fome, vestir os nus, albergar quem não tem teto, visitar os doentes e os presos e, sepultar os mortos.

Estamos convencidos que os ODS fornecem um foco compartilhado que pode fortalecer a ação colaborativa e impulsionará um progresso muito mais forte em direção à sustentabilidade. É intenção da Misericórdia do Porto, realizar uma revisão contínua dos nossos objetivos e iniciativas, garantindo um alinhamento com as prioridades estabelecidas pelos ODS.

Nesta sequência, e assumindo os mesmos critérios da análise do nosso primeiro relatório de sustentabilidade para identificar os temas relevantes para a sustentabilidade, damos conta que os temas sociais têm prevalência no contexto da nossa Instituição. Sucede a identificação dos seguintes temas:

- Emprego
- Saúde e a segurança no trabalho
- Educação e formação
- Comunidades locais
- Saúde e segurança dos consumidores
- Privacidade dos consumidores e colaboradores
- Conformidade socioeconómica

A Misericórdia do Porto está comprometida com a sustentabilidade em todas as suas áreas de intervenção e ambiciona aplicar os altos padrões éticos. Destacamos, por isso, outros temas, ambiente e economia, que consideramos de crucial importância para a promoção do desenvolvimento sustentável.

Economia e Ambiente

Uma das nossas prioridades é contribuir para o progresso económico, ambiental e social da comunidade, para o qual temos vindo a complementar através dos nossos projetos no território com programas colaborativos que geram valor compartilhado nas comunidades nas quais a Instituição está inserida.

Essa contribuição é complementada, por sua vez, por um compromisso que garante o respeito e cuidado com o meio ambiente na execução das atividades pela nossa Instituição.

Seguindo esta premissa, a Misericórdia mantém a campanha “Pense Verde, Seja Eco Responsável” que iniciou em 2017 para promover um consumo energético eticamente responsável. Esta campanha consciencializa os colaboradores da Instituição a adotar pequenos gestos para proteger os valores ambientais com que a Misericórdia do Porto está comprometida.



2 Materialidade e envolvimento com os stakeholders

2.1 Contexto e abordagem da sustentabilidade

102-20

A economia global exige que as organizações definam claramente o seu papel e reconsiderem os seus objetivos económicos, sociais e ambientais. Neste sentido, torna-se premente que as Instituições transformem ou adaptem os seus modelos de negócios de forma mais ágil para demonstrar a sua capacidade de desenvolver negócios sustentáveis através de estratégias bem definidas e transparentes.

Reconhecendo a importância em desenvolver a sua atividade de forma sustentável e sendo a Misericórdia do Porto uma instituição de caridade e assistência social, de fins filantrópicos e de utilidade pública, incluiu-se na sua estrutura orgânica o Departamento de Controlo Interno (DCI) que integra a área da sustentabilidade e responsabilidade social. A sustentabilidade e a responsabilidade social estão, assim, integradas no modelo de negócio da Misericórdia do Porto e no seu compromisso demonstrando o comprometimento e preocupação da Instituição com a redução de riscos, com os seus stakeholders e com a minimização de impactos económicos, ambientais e sociais negativos.

De forma a cumprir com os objetivos estratégicos definidos no relatório de sustentabilidade de 2018, é função do DCI – Sustentabilidade e responsabilidade social garantir que, no decurso da sua ação, a Misericórdia do Porto se encontra a contribuir positivamente para o bem-estar social, económico e ambiental da comunidade.

2.2 Envolvimento dos Stakeholders

102-40 | 102-42 | 102-43 | 102-44

A Misericórdia do Porto acredita na importância de envolver os seus stakeholders nos seus negócios e na necessidade de continuar a desenvolver uma relação de confiança com os mesmos através do diálogo para que, em conjunto, possam garantir elevados padrões de desempenho a nível social, económico e ambiental.

As nossas partes interessadas são, antes de mais, pessoas que moram na área geográfica em que a Misericórdia do Porto atua. O conhecimento e partilha das suas preocupações e expectativas são a base do nosso compromisso para construir relacionamentos estáveis, a fim de contribuir, juntos, para um desenvolvimento sustentável.

O envolvimento direto das partes interessadas nas atividades da Instituição, na promoção e no compartilhamento de princípios e diálogos comuns estão na base da criação de valor a longo prazo.

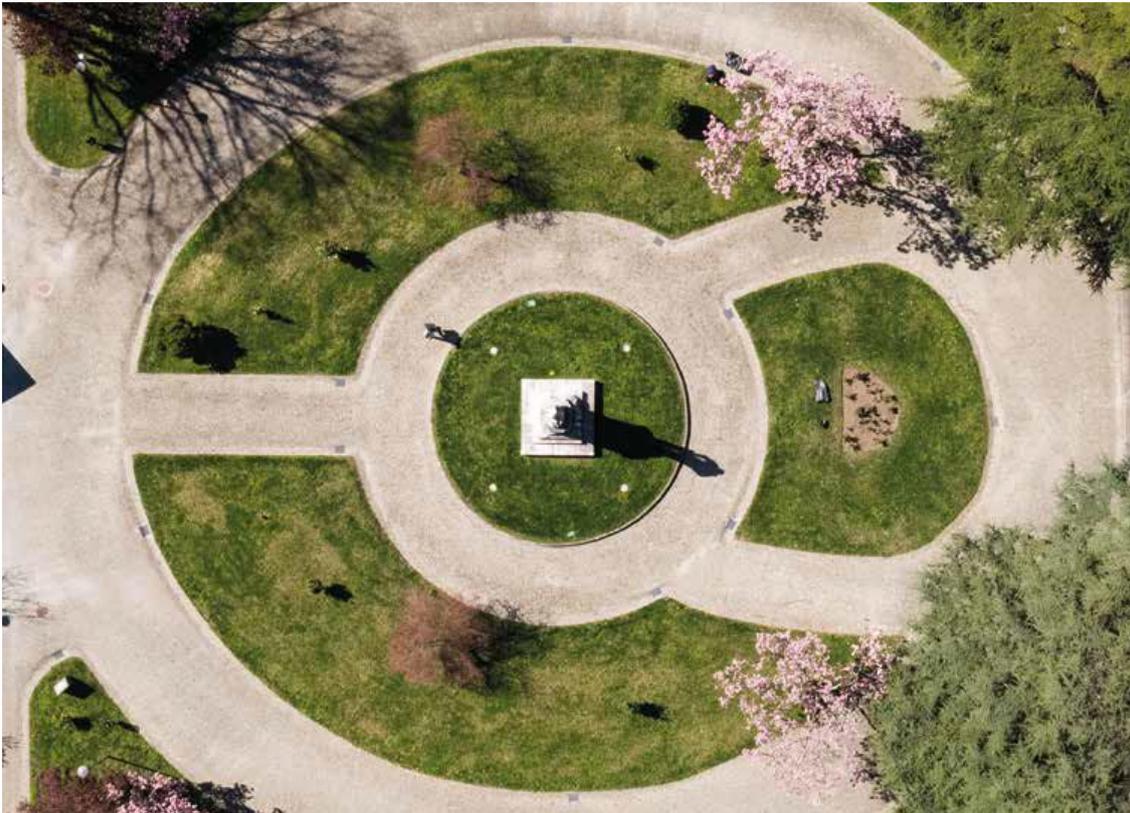
Para tal, é necessário que na realização das nossas atividades, se estabeleça uma comunicação diária e proactiva com as diferentes partes interessadas de forma a criar e manter uma relação de confiança sólida e transparente, promotora de processos de desenvolvimento

compartilhados. Desta forma, esta comunicação é realizada através de vários métodos que permitem envolver os nossos principais stakeholders quer seja com frequência contínua ou periódica, quer seja de forma ocasional.

Com base na influência, representação, responsabilidade, dependência e proximidade, identificaram-se 9 grupos principais de partes interessadas.

1. Gestão de topo
2. Irmãos
3. Beneméritos e Benfeitores
4. Comunidade local
5. Estado
6. Utentes, clientes e beneficiários
7. Colaboradores
8. Fornecedores e parceiros
9. Voluntários

Futuramente, a Misericórdia tenciona responder às preocupações de todas as partes interessadas, envolvendo-as para melhorar o processo de redação dos nossos relatórios de sustentabilidade e, de especial relevo, aprimorar o valor dos stakeholders através das nossas práticas de negócios.



ENVOLVIMENTO DOS STAKEHOLDERS



P periódico O ocasional C contínuo

2.3 Análise e matriz da materialidade

102-46

Para o propósito deste relatório, foi necessário definir tópicos de maior materialidade para os stakeholders da Misericórdia do Porto. Nesta fase inicial, a Misericórdia do Porto encontra-se ainda a desenvolver e a melhorar os seus processos internos para auscultar todas as partes interessadas, de forma a que, em conjunto, possamos estabelecer aspetos e indicadores chave para a avaliação da materialidade. Desta forma, seguimos a metodologia abordada no relatório de sustentabilidade de 2018, para adquirirmos um entendimento estruturado de onde temos um impacto social, ambiental e económico e o que mais importa para nossos stakeholders.

Todos os tópicos identificados como materiais têm um efeito direto ou indireto na Misericórdia do Porto e são relevantes dentro ou fora da Instituição. Consideramos o nosso desempenho económico de maior importância dentro da Instituição, sendo igualmente importante para os nossos parceiros de negócios.

Os aspetos ambientais são de interesse para a nossa comunidade local, colaboradores e público em geral, mas também para a própria Misericórdia do Porto, uma vez que se pretende reduzir a pegada ecológica.

No âmbito social, os tópicos de RH têm alta prioridade e, portanto, são sobretudo relevantes internamente, nomeadamente a educação e formação e o emprego, causando também uma impressão extremamente positiva nos nossos stakeholders.

As questões de direitos humanos são tratadas em todas as áreas de intervenção por meio de conformidade com os regulamentos internos e externos, Código de Conduta e garantidos aos fornecedores por meio da implementação do Código de Conduta para Fornecedores, sendo por isso, uma preocupação menor quer para a Instituição, quer para os nossos stakeholders. Tópicos como a saúde e segurança no trabalho e comunidades locais são também muito importantes para a Misericórdia e para as partes interessadas.

Por fim, para a Instituição e público em geral, tudo é material no que diz respeito às relações laborais, diversidade e igualdade de oportunidades, não discriminação, liberdade de associação e acordos coletivos, políticas públicas, saúde e segurança dos consumidores, marketing e rotulagem e privacidade dos consumidores. Estes tópicos influenciam a satisfação dos nossos clientes sendo também fatores importantes para o sucesso económico da Instituição.

Importa referir que, consideramos questões materiais aquelas que poderiam facilitar ou inibir a nossa estratégia e que poderiam afetar substancialmente - positiva ou negativamente – a nossa capacidade de criar valor para as partes interessadas a curto, médio e longo prazo.

A análise foi concluída numa matriz de materialidade.



Indicadores Económicos

- 1 Desempenho económico
- 2 Presença no mercado de trabalho
- 3 Impactos indiretos
- 4 Práticas de aquisição
- 5 Anticorrupção
- 6 Comportamento anticoncorrencial



Indicadores Ambientais

- 7 Materiais
- 8 Energia
- 9 Água
- 10 Biodiversidade
- 11 Emissões
- 12 Efluentes e resíduos
- 13 Conformidade ambiental
- 14 Avaliação ambiental dos fornecedores



Indicadores Sociais

- 15 Emprego
- 16 Relações laborais
- 17 Saúde e segurança no trabalho
- 18 Educação e formação
- 19 Diversidade e igualdade de oportunidades
- 20 Não discriminação
- 21 Liberdade de associação e acordos coletivos
- 22 Trabalho infantil
- 23 Trabalho forçado
- 24 Segurança
- 25 Direitos dos povos indígenas
- 26 Análises de Direitos Humanos
- 27 Comunidades locais
- 28 Análise social dos fornecedores
- 29 Políticas públicas
- 30 Saúde e segurança dos consumidores
- 31 Marketing e rotulagem
- 32 Privacidade dos consumidores
- 33 Conformidade socioeconómica

2.4 Estratégia de sustentabilidade 2018- 2021

A estratégia de sustentabilidade continua assente em cinco principais eixos estratégicos. Pretendemos dar cumprimento aos objetivos definidos até ao 2021, ano em que iremos rever as nossas estratégias tendo em conta a conjuntura atual.

Principais eixos estratégicos	Ações	2018	2019	2020	2021
Mecanismos de governação	Assegurar uma comunicação transparente	■	■	■	■
	Promover as compras sustentáveis	■	■	■	■
	Incorporar a sustentabilidade no modelo de governação	■	■	■	■
Recursos humanos	Uniformizar as tabelas salariais da Misericórdia do Porto	■	■	■	■
	Investir na formação dos colaboradores da Misericórdia do Porto	■	■	■	■
	Dinamizar o voluntariado corporativo	■	■	■	■
Pegada Ecológica	Elaborar um plano de intervenção ambiental	■	■	■	■
	Conceber um projeto de estruturação de compras sustentáveis, tendo como objetivo introduzir de forma gradual, requisitos ambientais e sociais nos procedimentos aquisitivos	■	■	■	■
	Desenhar uma solução para a avaliação de fornecedores ao nível ambiental e social	■	■	■	■
Projetos Sociais	Estender a avaliação de impacto social a todos os projetos sociais da Misericórdia do Porto	■	■	■	■
	Investir em projetos sociais inovadores e de alto retorno para a sociedade	■	■	■	■
Economia sustentável	Preservar o equilíbrio financeiro da atividade da Misericórdia do Porto	■	■	■	■

3 Desempenho económico

201-1

Porque é importante para nós?

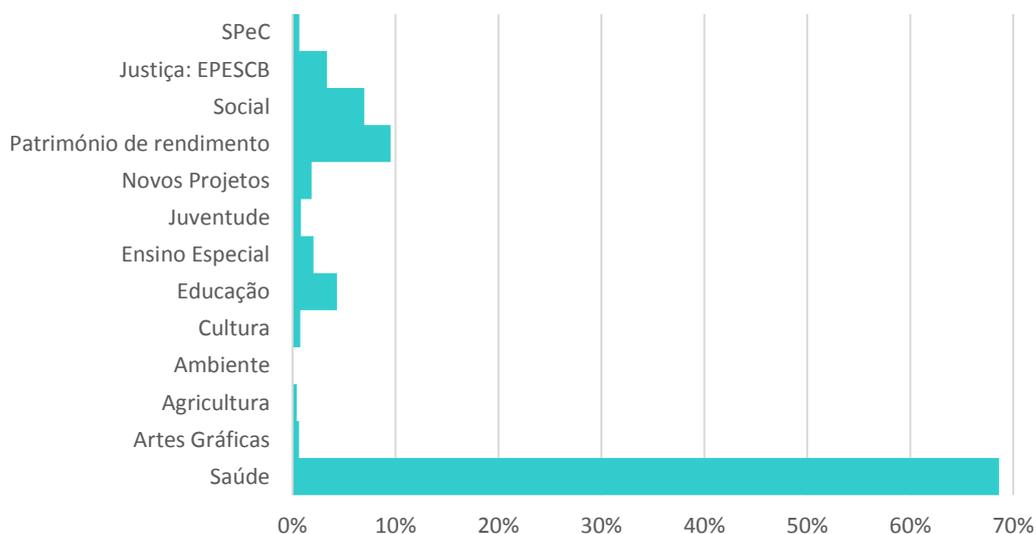
Um desempenho económico transparente garante à Misericórdia do Porto mais confiança para com os seus parceiros e agregar valor para todas as partes interessadas. Os nossos stakeholders são pilares importantes para manter a nossa posição no mercado. Ao avaliar os impactos económicos, riscos e oportunidades decorrentes de investimentos em ativos e inovação, a Misericórdia do Porto esforça-se para se concentrar nas oportunidades mais promissoras que oferecem valor otimizado para os nossos clientes na forma de serviços estáveis, gerando retornos que beneficiam as partes.

Além disto, a saúde económica permite à Misericórdia do Porto compartilhar o valor criado com os seus diversos stakeholders, ser um empregador confiável, um contribuinte responsável e um bom cidadão corporativo, contribuindo para o desenvolvimento da comunidade.

Eventualmente, a criação de valor económico ajuda simultaneamente a melhorar as condições económicas, ambientais e sociais da Instituição e das suas partes interessadas sendo, por isso, um aspecto de alta importância.

Todos os anos a Misericórdia do Porto torna público o seu desempenho económico através da disponibilização dos seus relatórios no sítio web oficial da Instituição. Assim, é possível verificar que em 2019, a Misericórdia do Porto gerou um valor económico direto de 56.962.261,32 € para o qual a área da saúde contribuiu com 39.113.582,00 € (68,63%) (Relatório de Gestão e Contas de 2019 e SÍNTESE ECONÓMICA E FINANCEIRA).

Valor económico gerado



Valor económico gerado | distribuído | retido

Valor Económico Gerado	56.962.263,19 €	Valor Económico Retido	Valor Económico Distribuído	57.603.003,11 €
Saúde	68,62%	-640.739,92 €	Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10,59%
Artes Gráficas	0,63%		Fornecimentos e serviços externos	28,66%
Agricultura	0,42%		Gastos com o pessoal	59,46%
Ambiente	0,03%		Outros gastos e perdas	1,28%
Cultura	0,75%		Juros e gastos similares suportados	0,01%
Educação	4,32%			
Ensino Especial	2,05%			
Juventude	0,80%			
Novos Projetos	1,85%			
Património de rendimento	9,54%			
Social	6,99%			
Justiça	3,34%			
SPeC	0,67%			

3.1 Anticorrupção

205-1 | 205-3

Porque é importante para nós?

A Misericórdia do Porto está comprometida em estabelecer e conquistar negócios por mérito, capacidade e imparcialidade, atuando firmemente para corrigir quaisquer irregularidades que a Instituição possa encontrar.

Sabemos que a corrupção é prejudicial por vários motivos. É um obstáculo considerável ao desenvolvimento económico e social em todo o mundo, retém o desenvolvimento sustentável e geralmente afeta mais as comunidades mais pobres. A corrupção afeta as relações comerciais, prejudica a concorrência leal, aumenta os custos e apresenta sérias consequências legais e de reputação.

Na Misericórdia do Porto, esforçamo-nos para ser um *player* responsável e relevante de mudanças positivas nas comunidades em que operamos. Como parte desse compromisso, combater e prevenir a corrupção é nossa prioridade. Continuamos a disseminar as diretrizes do nosso Código de Ética e Conduta, no qual estão incluídos aspetos relacionados ao combate à corrupção, devendo ser observado pelos órgãos de gestão e por todos os colaboradores da Misericórdia do Porto. Os fornecedores devem, por sua vez, adotar e comprometer-se a respeitar o Código de Conduta do Fornecedor da Instituição.

Todas as pessoas da Misericórdia do Porto são obrigadas a conhecer e aceitar o conteúdo do Código de Ética e Conduta e a rever sua conduta com base nos princípios, compromissos e controlos estabelecidos no mesmo.

Além do mencionado, os processos que podem acarretar vulnerabilidades relacionadas a riscos de corrupção ou fraude são monitorizados periodicamente por meio de auditorias internas pelo Gabinete de Auditoria Interna.

Em 2019, a Misericórdia do Porto não registou qualquer reclamação ou denúncia relativa a alegadas práticas de corrupção ou suborno.

3.2 Abordagem à gestão do risco

102-11 | 102-20

A Misericórdia do Porto integra na sua estrutura orgânica o Departamento de Controlo Interno (DCI), um departamento que engloba as áreas de Controlo de Gestão e Gestão do Risco e Controlo. A integração destas áreas pretende fortalecer a 2.ª linha da defesa da Instituição, aumentar os níveis de eficiência dos recursos e promover a formação de sinergias que possam representar oportunidades de melhoria dos processos internos da organização. O DCI tem como missão disponibilizar um conjunto de serviços de apoio e consultoria de forma a garantir o controlo, monitorização, reporte e alinhamento dos objetivos estratégicos da SCMP.



Figura 1: Estrutura DCI

A área de Gestão do Risco e Controlo inclui as subáreas de: Projetos e processos; Ambiente e Qualidade e, Sustentabilidade e Responsabilidade Social. Por sua vez, a área do Controlo e Gestão integra as subáreas de Controlo de Gestão e Pré-Contencioso e *Compliance*.

O DCI prossegue os objetivos no que concerne à gestão do risco continuando a desenvolver a análise do contexto interno no sentido de identificar riscos latentes ou existentes na Misericórdia do Porto. O DCI socorre-se de ferramentas desenvolvidas internamente para a apoiar a sua atividade, designadamente a Framework GSRC para cumprir os objetivos definidos. Acresce ainda a formação e preparação contínua de colaboradores de todas as áreas operacionais da Misericórdia dotados de conhecimento para identificar e reportar quaisquer eventos relacionados com a segurança, risco e compliance na área da proteção de dados.

Ainda no que respeita ao reporte de riscos, o DCI articula diretamente com o Gabinete de Auditoria Interna (GAI), para reportar quaisquer irregularidades ou atos ilegais, mesmo não estando diretamente associados ao trabalho de auditoria em que os mesmos foram detetados.

3.3 Instrumentos de regulação e orientação

102-17

No que respeita a outros instrumentos internos de regulação e orientação, a Misericórdia do Porto dispõe de um conjunto de políticas, códigos e regulamentos para promover e manter o bom funcionamento. Destacamos dez principais instrumentos internos de um vasto conjunto de documentos que a Instituição dispõe que consideramos pertinentes para este relatório. Assim se apresentam:

- Regulamento do Pessoal (2012)
- Manual de Acolhimento (2016)
- Compromisso da Irmandade de Nossa Senhora da Misericórdia Do Porto (2017)
- Estatuto Orgânico (2017)
- Regulamento Banco de Horas Individual (2017)
- Política de sustentabilidade (integrada no relatório de sustentabilidade de 2018)
- Código de Boa Conduta para a Prevenção e Combate ao Assédio no Trabalho (2019)
- Código de Ética e Conduta SCMP (2019)
- Política de Prevenção e Combate ao Assédio no Trabalho (2019)
- Política de Gestão Ambiental (em fase de planeamento)
- Política de Participação e Envolvimento de Clientes e Partes Interessadas



4 Desempenho Ambiental

4.1 Sustentabilidade ambiental

Porque é importante para nós?

2019 será recordado como o ano do despertar mundial para a crise climática.

No dezembro transato, Ursula von der Leyen, Presidente da Comissão Europeia, pediu que os europeus mudem o seu estilo de vida para proteger o planeta e desvendou o roteiro do Pacto Ecológico Europeu aprovado pelo colégio de comissários. Neste que é conhecido como o Pacto Verde, estão definidas 50 ações para 2050, o ano em que a Europa se tornará o primeiro continente a atingir a neutralidade climática.

Este Pacto vem também reforçar a ideia de que a estratégia para a sustentabilidade ambiental das organizações, não pode cingir-se à mitigação do impacto ambiental associado ao aspeto emissões atmosféricas, nomeadamente aquele gerado pela emissão de gases de efeito de estufa.

Não obstante o seu impacto social significativo, para cumprir diariamente a sua missão, outros aspetos ambientais integram os vários processos de produção nas diferentes áreas de atividade da SCMP, entre outros, a produção de resíduos e o consumo de água, que impactam de forma tão ou mais significativa na biosfera, considerando-se, portanto, incauta a sua dissociação das questões climáticas.

Conscientes da necessidade de impulsionar a utilização eficiente dos recursos através da transição para uma economia limpa e circular, restaurar a biodiversidade e reduzir a poluição, a SCMP continuou durante 2019 a consolidar as metodologias de recolha de dados dos diferentes contextos e realidades operacionais da organização, para garantir a criação de um histórico que permita cumprir o objetivo de tomar decisões que, futuramente, convergirão também no cumprimento desta nova estratégia de crescimento da EU.

Por conseguinte, na área ambiental, a SCMP reforça o compromisso de:

- Garantir o cumprimento dos requisitos legais ambientais ao nível nacional, regional e local;
- Fomentar/Desenvolver modelos de negócio, políticas e procedimentos mais sustentáveis;
- Proteger o ambiente e as comunidades em que trabalha, garantindo a prevenção da poluição e a minimização do impacto ambiental das suas atividades;
- Aumentar a consciencialização de todos os colaboradores, fornecedores e outras partes interessadas em relação ao ambiente e promover um comportamento ambientalmente responsável na sua vida profissional e pessoal;
- Avaliar e melhorar continuamente processos e ferramentas de gestão ambiental.

4.2 Energia

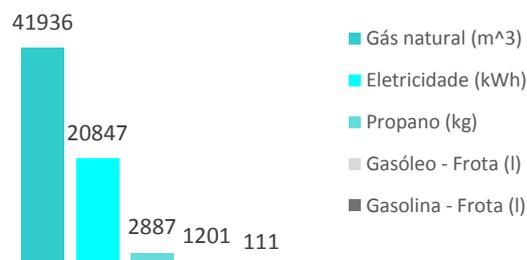
302-1

Em 2019, o consumo total de energia dentro da organização correspondeu a 66982 GJ, distribuídos por cinco fontes e duas finalidades.

Consumo Anual de Energia (GJ)
2019

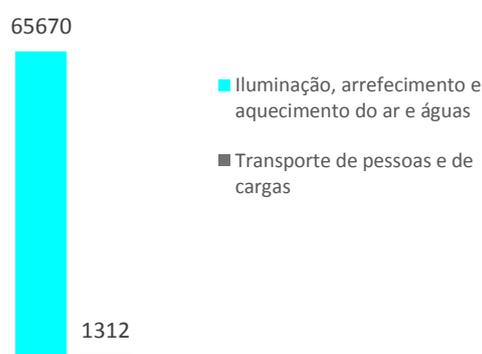


Consumo Anual de Energia (GJ), por fonte
2019



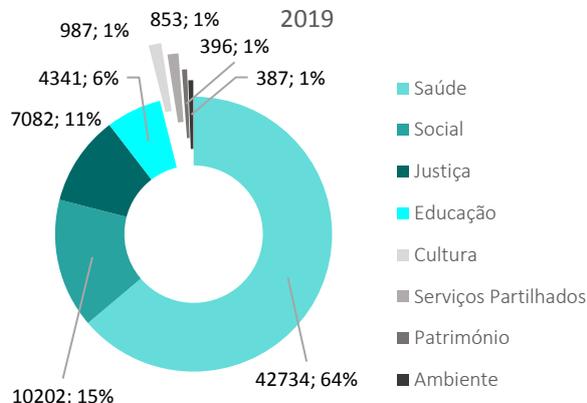
A fonte de energia mais utilizada pela instituição foi o gás natural, com um consumo de 41936 GJ, seguindo-se a eletricidade com um valor de consumo cerca de 50% inferior ao combustível anterior (20847 GJ). O gás propano, o gasóleo e a gasolina consumidos representam apenas 6% do consumo anual de energia.

Consumo Anual de Energia (GJ), por fim
2019



A maioria do consumo teve como finalidade a iluminação, o arrefecimento ou aquecimento do ar e águas sanitárias, ficando o gasóleo e a gasolina apenas destinados ao abastecimento de veículos da frota para efeitos de transporte de pessoas e cargas.

Consumo Anual de Energia (GJ), por área
2019



A maior fatia de energia consumida corresponde à área da saúde com 64% do total do consumo, seguindo-se a área Social (15%), justiça (11%) e educação (6%), sendo que as restantes áreas, com respetivamente 1%, representam apenas 4% do total de energia (GJ) consumido durante 2019.



Notas:

O cálculo do consumo das energias obedeceu às referências da Agência Internacional de Energia (International Energy Agency (IEA)) e da Agência Portuguesa do Ambiente (APA) conforme a seguir se apresenta:

Consumo de Gás Natural (GJ) = (Consumo de Gás Natural (m³) x 38718)/10⁶;

Consumo de Propano (GJ) = (Consumo de Propano (kg) x 46347)/ 10⁶;

Consumo de Gasolina - Frota (GJ) = (Consumo de Gasolina - Frota (l) x 36083)/ 10⁶;

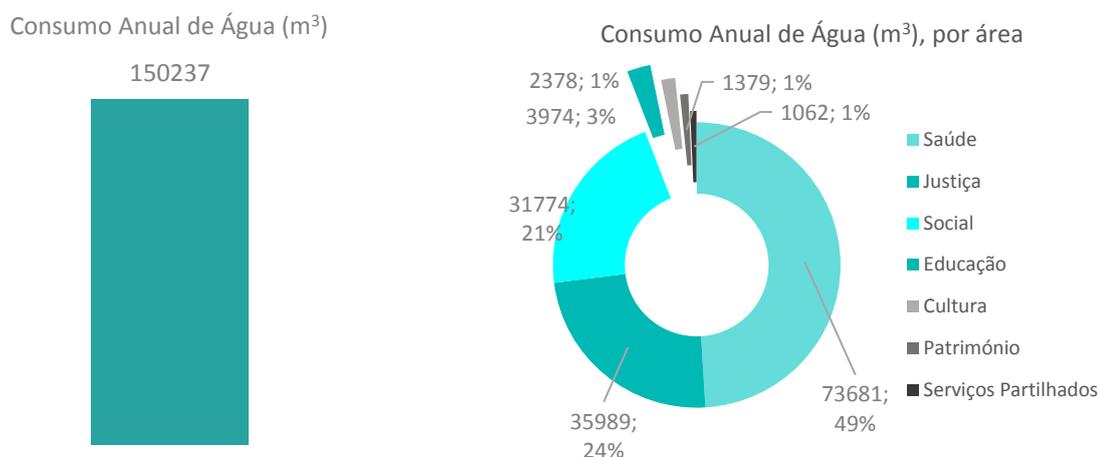
Consumo de Gasóleo - Frota (GJ) = (Consumo de Gasóleo (l) x 36083)/ 10⁶;

Consumo de Eletricidade (GJ) = (Consumo de Eletricidade (kWh) x 3600)/ 10⁶.



4.3 Água

303-1

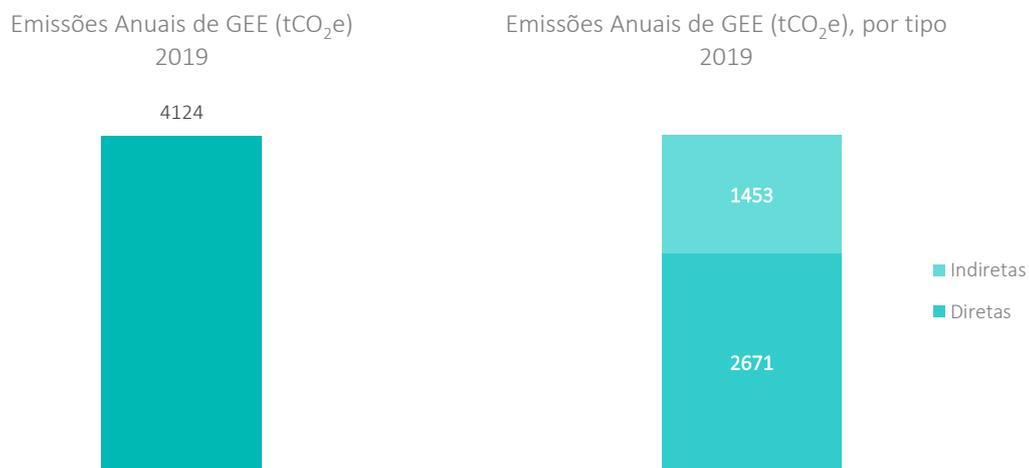


A água utilizada pela SCMP tem como fonte o abastecimento da rede municipal. Durante o ano de 2019, totalizou-se um consumo de 150237 m³, sendo que 49% deste valor refere-se ao consumo da área da saúde e a outra grande metade (48%) corresponde aos consumos das áreas da justiça (24%), social (21%) e educação (3%), e apenas 3% representam consumos das restantes áreas, com 1% respetivamente.

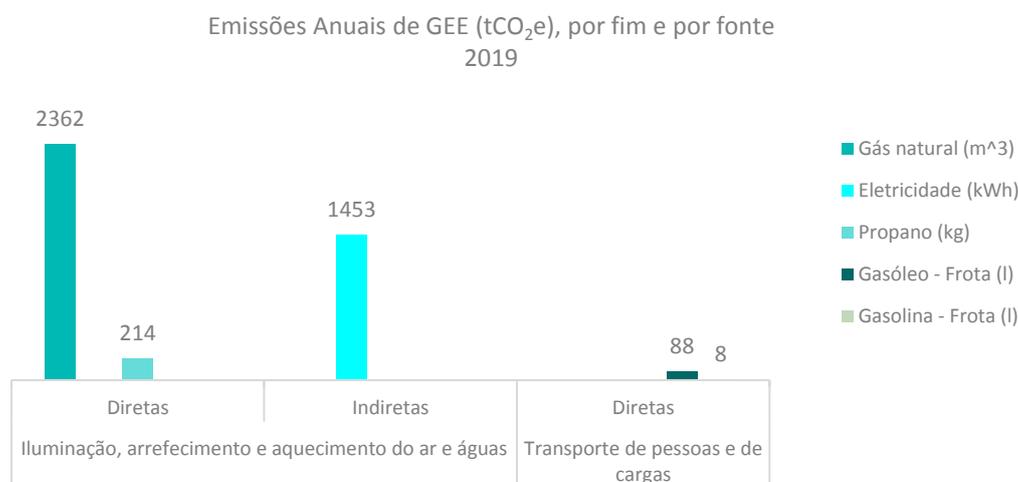
4.4 Emissões

305-1

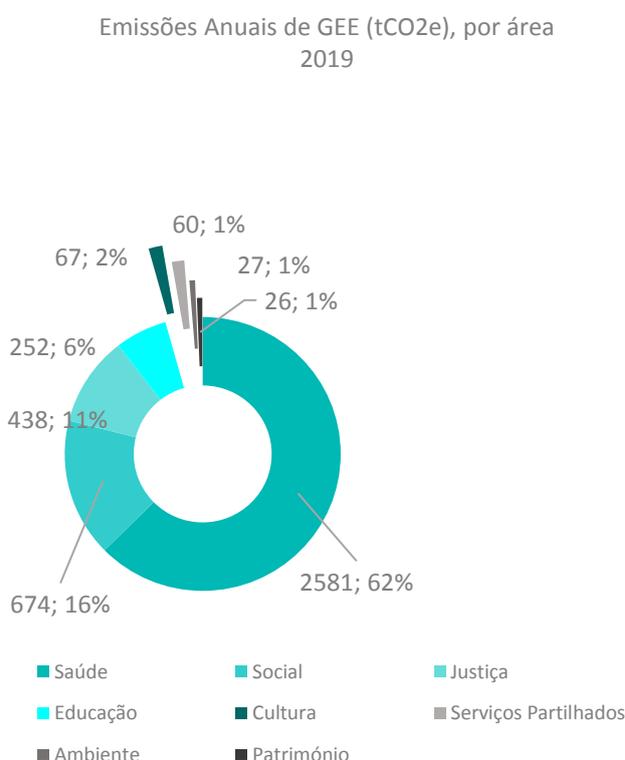
Em 2019, a atividade da SCMP emitiu um total de 4124 tCO₂e, sendo que 2671 tCO₂e correspondem a emissões resultantes da atividade direta da instituição e 1453 tCO₂e resultam inteiramente da produção externa da energia elétrica fornecida para a atividade da instituição, representando este valor o total de emissões indiretas.



As fontes de emissão direta mais representativa corresponde ao gás natural com 2362 tCO₂e emitidas, seguida do gás propano com 214 tCO₂e, do gasóleo com 88 tCO₂e e da gasolina com 8 tCO₂e.



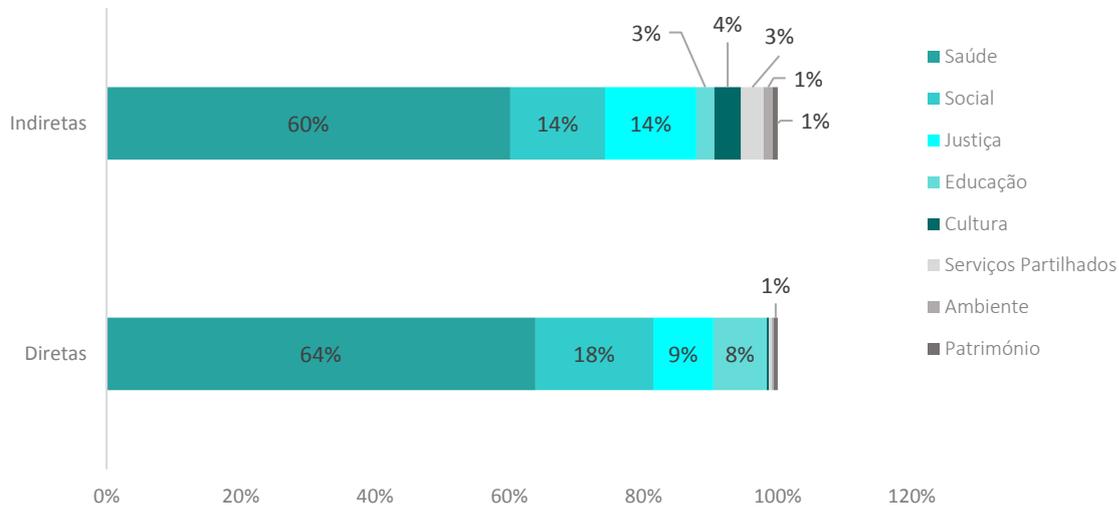
As emissões diretas e indiretas, resultantes dos consumos para fins de iluminação, arrefecimento e aquecimento do ar e águas (4028 tCO₂e) são significativamente superiores às emissões resultantes do transporte de pessoas e de cargas emitidas durante a atividade direta da instituição (96t tCO₂e), representando respetivamente 98% e 2% do total de emissões de tCO₂e.



Na distribuição das emissões de GEE pelas diferentes áreas de atuação, destaca-se a área da saúde, com a maior percentagem de emissões anuais (62%), seguida da área social com 16%, a área da justiça com 11%, a área da educação com 6%, a área da cultura com 2% e as restantes com 1%.

Da separação por tipo de emissão, verifica-se que a distribuição percentual das emissões entre as áreas não se altera consideravelmente, verificando-se apenas um aumento da representatividade da área da educação (8%) nas emissões diretas e da área da cultura (4%) e dos Serviços Partilhados (3%), no que respeita às emissões indiretas.

Emissões Anuais de GEE (tCO₂e), por tipo e por área



Notas:

Emissões diretas:

As emissões diretas foram calculadas de acordo com o Manual de apoio ao preenchimento do Formulário PRTR – Emissões de Combustão – Determinação de emissões ar por fatores de emissão, da Agência Portuguesa do Ambiente, maio de 2019.

Fórmula utilizada para o cálculo:

$$tCO_2e = \text{Dados da atividade} \times \text{Fator de Emissão} \times \text{Fator de Oxidação} \times \text{Potencial de Aquecimento Global}$$

Gases incluídos no cálculo: CO₂ (PAG = 1)

Emissões indiretas:

De acordo com informação do fornecedor de eletricidade, no último ano, os valores anuais de emissões de CO₂ para clientes empresariais foi de 250,19 g/kWh.

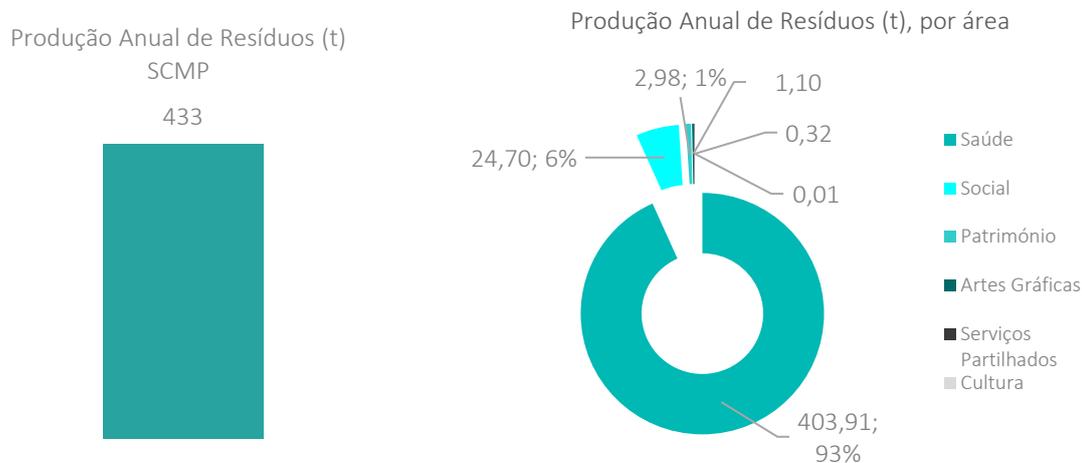
Fórmula utilizada para o cálculo:

$$tCO_2e = \text{Dados da atividade} \times \text{Valor das emissões anuais de CO}_2 \text{ do fornecedor} \times \text{Potencial de Aquecimento Global}$$

Gases incluídos no cálculo: CO₂ (PAG = 1)

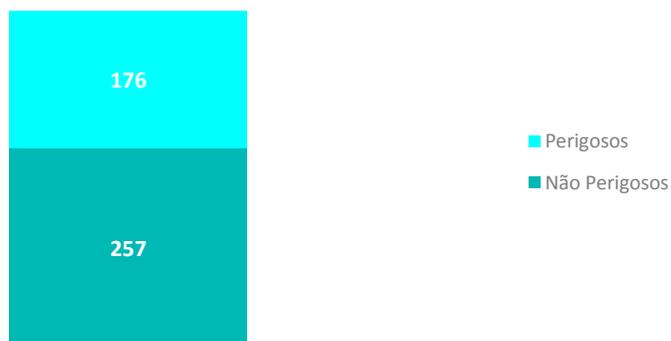
4.5 Efluentes e Resíduos

306-2



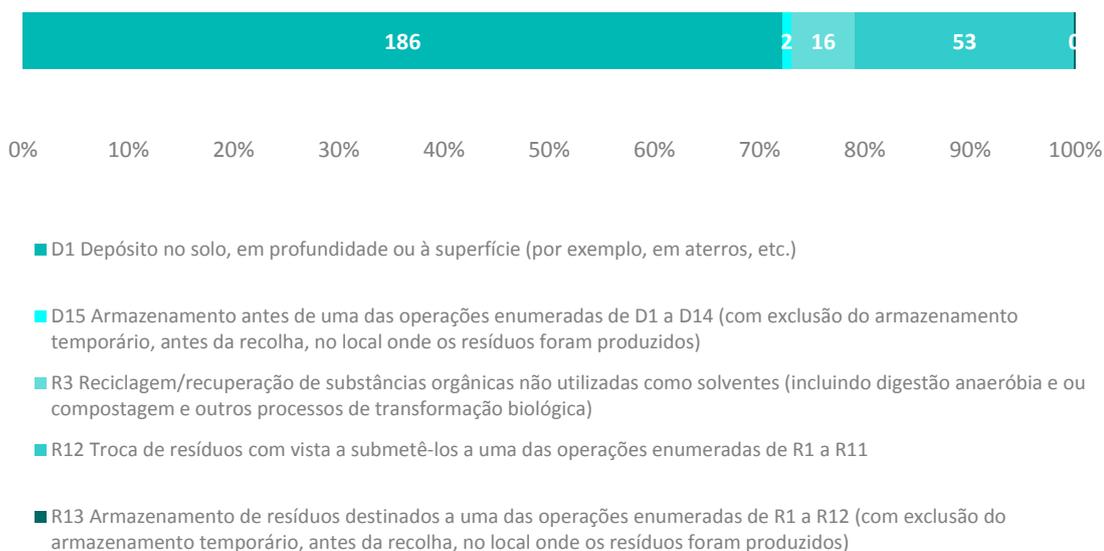
Durante 2019, a atividade da SCMP desencadeou a produção de 433 toneladas de resíduos, sendo que aproximadamente 93% deste total foram produzidos pela área da saúde, 6% pela área social e 1% pela área do património, sendo a quantidade produzida pelas seguintes áreas pouco significativa.

Produção Anual de Resíduos (t), por perigosidade

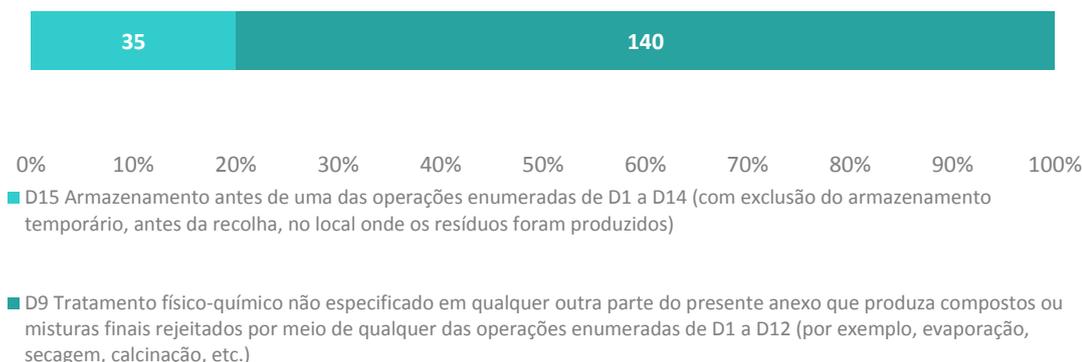


No que concerne à divisão da produção de resíduos por perigosidade, durante 2019 verificou-se um total de 176 toneladas de resíduos perigosos (41%) e 257 toneladas de resíduos não perigosos (59%).

Destino da Produção Anual de Resíduos Não Perigosos (t)



Destino da Produção Anual de Resíduos Perigosos (t)



O método de eliminação de resíduos corresponde à informação fornecida pela empresa contratada para fazer a eliminação dos resíduos.

No que respeita aos resíduos não perigosos, 72% destes teve como destino o depósito no solo, em profundidade ou à superfície (por exemplo, em aterros, etc.) (D1), 19% foi alvo de troca com vista a submetê-los a uma das operações enumeradas de R1 a R11 (R12) e 6% foram encaminhados para reciclagem/recuperação de substâncias orgânicas não utilizadas como solventes (incluindo digestão anaeróbia e ou compostagem e outros processos de transformação biológica). Relativamente ao destino dos resíduos perigosos, da informação disponibilizada pelo operador de gestão de resíduos, verifica-se que cerca de 80% foi encaminhada para tratamento físico-químico (D9) e que os restantes resíduos foram encaminhados para armazenamento para posterior tratamento.

5 Desempenho Social

5.1 Os nossos colaboradores

Porque é importante para nós?

Na Misericórdia do Porto trabalhamos com paixão baseados na inovação, nas nossas forças e capacidades, na qualidade dos nossos colaboradores e no reconhecimento de que a diversidade e inclusão dos colaboradores em todos os aspetos das nossas operações são valorizadas.

Os nossos colaboradores são o elemento indispensável e fundamental para a própria existência da Instituição e os objetivos de negócios só podem ser alcançados com a sua dedicação e profissionalismo, com as suas competências e capacidade de trabalhar de forma integrada com todos os stakeholders.

O Departamento dos Recursos Humanos e Formação Profissional da Misericórdia do Porto está indissociavelmente vinculado à estratégia da Instituição e baseia-se em sete princípios essenciais que promovem uma atmosfera de comprometimento e sustentabilidade, os quais acreditamos contribuir para o bom clima social, nomeadamente a transparência, equidade, boa-fé, privacidade, legalidade, confidencialidade e sigilo, ética de responsabilidade e de dever e, a honestidade.

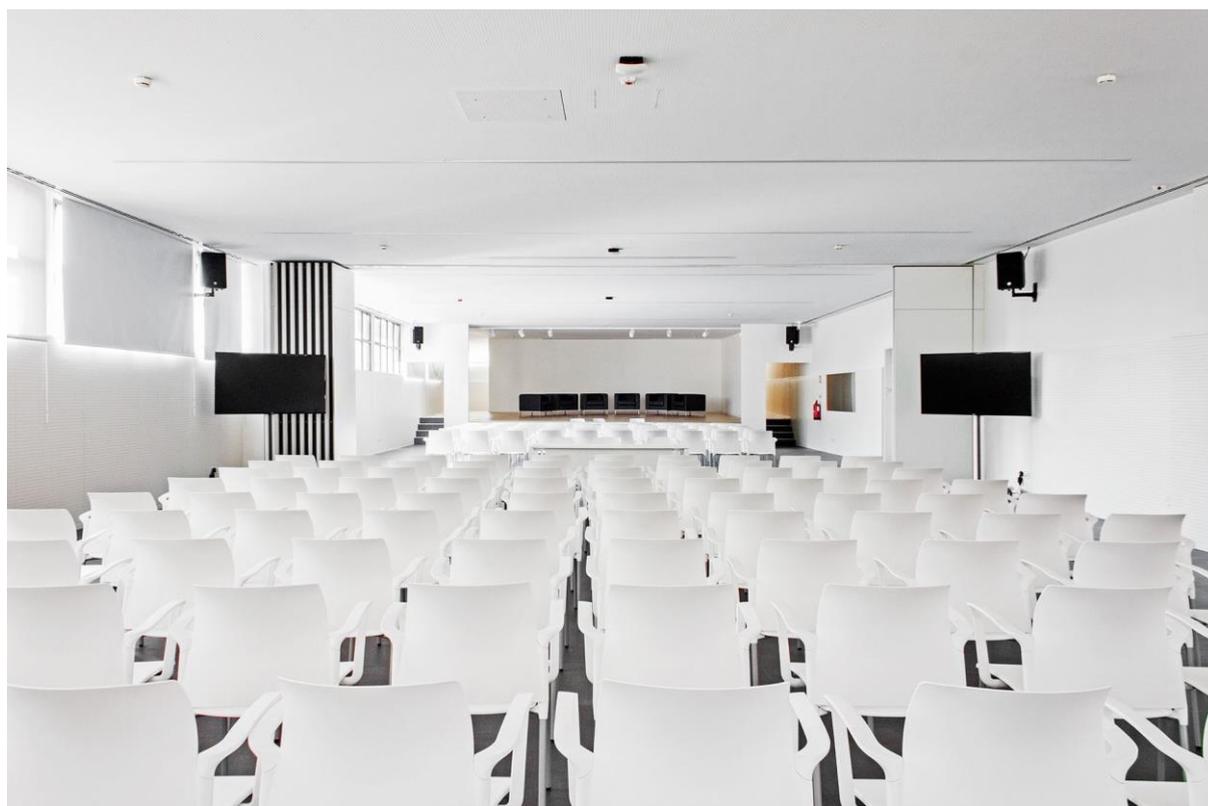
Seguimos estes princípios, desde logo, na criação de emprego e na definição de práticas inclusivas de recrutamento, contratação, retenção e gestão dos recursos humanos como um ativo construído ao longo do tempo e com dedicação e que aumenta o seu valor a longo prazo. Procuramos garantir a atualização de competências internas, essenciais para o constante alinhamento às necessidades dos nossos negócios.

No final de 2019, a Misericórdia do Porto tinha um total de 1306 colaboradores, um aumento de 45 colaboradores em relação a 2018, sendo que 72% são mulheres.



Quantos somos?

1306	72%
Colaboradores	São mulheres
82%	3%
Têm contrato sem termo	São pessoas portadoras de deficiência
19%	96%
Têm entre 15 e 19 anos de serviço	Têm seguro de saúde da Instituição
169	30
Novos colaboradores contratados	Colaboradores aposentados
140	45 anos
Colaboradores sindicalizados	Média de idades (anos)



5.2 Condições laborais e benefícios

401-2

Porque é importante para nós?

Ser um local de trabalho harmonioso e saudável para trabalhar, como também oferecer uma experiência correta através de condições de trabalho dignas que se refletem na oferta de boas condições salariais, seguros de saúde, instalações adequadas, horário flexível, entre outros benefícios aos nossos colaboradores são fatores fundamentais para nos diferenciar dos outros empregadores num mercado competitivo e que permitem atrair e reter talentos.

É importante que os nossos colaboradores continuem a ser recompensados pelos seus serviços e contribuições para a Instituição promovendo o equilíbrio entre a vida profissional e a vida pessoal. São vários os benefícios que a Misericórdia do Porto oferece aos seus colaboradores, como forma de reconhecimento do trabalho prestado, merecendo destaque os que se apresentam a seguir.

Benefícios oferecidos aos colaboradores pela Misericórdia do Porto

	TEMPO INTEIRO	TEMPORÁRIOS OU TEMPO PARCIAL
Kit-Bebe	✓	✓
Redução horário - amamentação	✓	✓
Programa regresso às aulas	✓	✓
Direito à Desconexão	✓	✓
Seguro de saúde	✓	-
Fundo de Emergência de Ação Social (FEAS)	✓	-
Apoio a aposentados e a reformados	✓	-
Avaliação dos postos de trabalho	✓	✓
Avaliação de desempenho	✓	-
Gozo do dia de aniversário	✓	✓
Consultas de medicina gratuitas	✓	✓
Apoio psicossocial	✓	✓

1. Seguro de saúde

Todos os colaboradores da Misericórdia têm direito a um seguro de saúde a todos os colaboradores, independentemente do tipo de contrato celebrado.

Seguro Saúde	Total	%
Colaboradores abrangidos pelo seguro de saúde	1249	96
Colaboradores	1306	100%

2. Fundo de Emergência de Apoio Social

Ao abrigo do Fundo de Emergência de Apoio Social (FEAS), a Misericórdia do Porto apoiou 15 colaboradores, num montante total de 16.320.00€ durante o ano 2019.

Fundo de Emergência de Apoio Social (FEAS)	Total
Colaboradores que recorreram à atribuição de subsídios reembolsáveis	15
Montante concedido para subsídios reembolsáveis	16.320,00 €

3. Apoio a aposentados e a reformados

A Misericórdia do Porto procura garantir que os seus colaboradores reformados e aposentados continuem a dispor de meios que lhes permitam assegurar qualidade de vida e bem-estar. Em 2019, foram atribuídas 135 pensões. 79% das pensões atribuídas são encargos da Caixa Geral de Aposentações e os restantes, 21% resultam das obrigações assumidas pela Caixa Privativa da Misericórdia do Porto.

Apoio a aposentados e reformados	Nº	%
Pensões pagas no âmbito da Caixa Geral Aposentações	106	79%
Pensões pagas no âmbito da Caixa Privativa	29	21%
Total	135	100%

Outros apoios

Programa regresso às aulas	Programa de apoio para os colaboradores com filhos até aos 12 anos.
Natal de Misericórdia	Todos os anos, a Misericórdia do Porto oferece a todos os seus colaboradores, conjugues e filhos até aos 10 anos um espetáculo de circo como forma de celebrar a festa de Natal da Instituição.
Gozo do dia de aniversário	A Misericórdia do Porto concede aos seus colaboradores o usufruto do dia de aniversário sem perda de remuneração.
Consultas de medicina gratuitas	Todos os colaboradores da Misericórdia do Porto têm direito a consultas de medicina gratuitas, podendo recorrer ao Serviço de Medicina Social para esse efeito.
Oferta da vacinação anual contra a gripe	A Misericórdia do Porto oferece a todos os seus colaboradores anualmente a vacinação contra a gripe.

5.3 Relações laborais e envolvimento humano

402-1

Porque é importante para nós?

O papel dos colaboradores na Misericórdia do Porto cresceu em importância e variedade ao longo dos anos. Para nós, as relações de trabalho tornam-se uma maneira de viver, de autodesenvolvimento e de obter reconhecimento.

Os nossos colaboradores são as nossas partes interessadas que têm maior impacto material sobre a nossa capacidade de implementar as nossas estratégias e atingir os nossos objetivos, bem como são as pessoas mais afetadas pelas nossas atividades. Precisamos da cooperação e do comprometimento de todos os colaboradores para cumprir a nossa missão.

Neste sentido, construímos relacionamentos com os nossos colaboradores num espírito de confiança e respeito mútuo que permite a criação de valor institucional mais tangível e essencial para a sustentabilidade a longo prazo. Através da compreensão dos direitos, necessidades e expectativas dos nossos colaboradores e, medindo e monitorizando as nossas atividades, garantimos o alinhamento com nossos objetivos estratégicos.

Na Misericórdia do Porto, as relações de trabalho são mais do que uma interpretação estática do contrato entre um colaborador e uma organização. Para nós as relações laborais são todo o conjunto de conexões entre capacidade, competências, valores, desafios e oportunidades no trabalho.

Reconhecemos que relações de trabalho sólidas são importantes na criação de um ambiente de trabalho harmonioso e aumentam a produtividade e a capacidade de inovar. Desta forma, demonstramos o nosso compromisso com o nosso pessoal, tornando a Misericórdia do Porto num local de trabalho seguro, inspirador e inclusivo para o futuro, oferecendo formação contínua para garantir uma carreira longa e gratificante connosco e a oportunidade de cada colaborador equilibrar a sua vida pessoal e profissional da maneira mais adequada para os próprios.

Instrumentos de regulamentação e legislação interna e externa

A Misericórdia do Porto encontra-se vinculada juridicamente aos seguintes instrumentos de regulamentação:

- Regulamentação externa:
 - Instrumento de Regulamentação Coletiva de Trabalho (IRCT), consubstanciado num Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) de 22.12.2001, aplicável por força de uma Portaria de Extensão (Portaria 278/2010 de 24.05)
 - Código do Trabalho
- Regulamentação interna:
 - Regulamentos Internos
 - Deliberações dos órgãos estatutários - Mesa Administrativa e Comissão Executiva
 - Despachos do Provedor

A comunicação que estabelecemos com os nossos colaboradores é, em primeira linha, em conformidade com os requisitos legais e normativos externos e o Código de Trabalho e, também, para conhecimento das regras que compõem os nossos regulamentos internos - tais como o Código de Ética e Conduta, o nosso Compromisso, Estatuto Orgânico - passando, pela apresentação da missão, visão e valores da Instituição, continuando com a necessidade de prestar esclarecimento dos processos e metas de trabalho definidas, entre outras matérias.

Todas as alterações ou mudança significativas ao nível operacional institucional, são devidamente comunicadas aos colaboradores, individual ou coletivamente, através de diferentes meios e/ou formas, em conformidade com a regulação interna, designadamente a que consta da nossa Declaração de Segurança Corporativa, e que pode ser realizada via correio eletrónico, despacho do Provedor, emanação de regulamento interno ou através da Plataforma Mygiaf.



5.4 Saúde e segurança no trabalho

403-2 | 403-3

Porque é importante para nós?

Na Misericórdia do Porto consideramos a segurança e saúde das pessoas uma parte essencial das suas operações, um valor fundamental a ser compartilhado entre colaboradores, contratados e comunidades locais.

Em conformidade com os requisitos legais e tendo como responsabilidade a gestão da saúde e segurança no trabalho (SST) que abrange todos os nossos colaboradores, visamos minimizar os riscos profissionais, garantindo um ambiente de trabalho seguro e saudável. Para tal, adotamos uma abordagem inclusiva e baseada em medidas necessárias para reduzir e/ou eliminar a ocorrência de acidentes, abrangendo modelos organizacionais de avaliação e gestão de riscos profissionais, planos de formação, desenvolvimento de competências e promoção de uma cultura de segurança que abrange todo o universo institucional.

Continuamos, em 2019, a promover uma cultura de segurança e saúde no trabalho na Instituição, tendo sido dada a continuidade ao projeto PRAT para a elaboração de um plano de redução de acidentes de trabalho o qual inclui ações de formação e sensibilização específicas, bem como foi elaborada a Política de gestão do stress e bem-estar dos colaboradores.

A Misericórdia do Porto comprometeu-se com a disseminação contínua da cultura de segurança como parte essencial das atividades, através de políticas SST, programas e processos criteriosamente desenvolvidos para cada unidade de negócio de forma a promover comportamentos seguros em todos os ambientes de trabalho e, conseqüentemente, na vida em geral. O objetivo é motivar a segurança para que cada colaborador seja um líder em segurança no trabalho, servindo como exemplo, graças ao compromisso da Instituição.

Segurança e Saúde no trabalho	Masculino	Feminino	Total
Nº óbitos relacionados com o trabalho	0	0	0
Nº de acidentes de trabalho	21	58	79
Nº de casos de doenças profissionais	0	1	1
Total de dias perdidos	263	580	843
Índice de frequência	-	-	22,49
Índice de gravidade	-	-	0,40
Índice de incidência	-	-	60,31
Taxa absentismo	-	-	7,50%

Em 2019, houve uma redução de 1165 dias perdidos de trabalho e menos 29 acidentes de trabalho em relação a 2018, sendo estes valores bastante positivos para atingir o nosso objetivo de reduzir sinistralidade laboral.

5.5 Formação e desenvolvimento de competências

404-1

Porque é importante para nós?

A Misericórdia do Porto considera que as competências dos seus colaboradores, em todos os níveis, são cruciais para a motivação e excelência operacional. Por este motivo, a Misericórdia do Porto oferece formação aos seus colaboradores para garantir e aprimorar a conscientização e a competência relacionadas com as nossas áreas de atuação através do planeamento e implementação de ações formação desenvolvidas internamente ou através de parecerias com entidades especializadas.

Todos os anos, é efetuado o levantamento e avaliação das necessidades de formação de acordo com as necessidades específicas dos nossos colaboradores e, também, de acordo com o cumprimento de obrigações legais e de certificação dos serviços.

Face ao cenário global, particularmente em matéria de estratégia e inovação, a Misericórdia do Porto tem a preocupação de, junto dos seus colaboradores, proceder ao levantamento e avaliação das necessidades de formação de acordo com as necessidades específicas de cada um para aquisição de novos conhecimentos e, conseqüentemente, capacitação para os desafios do mercado de trabalho.

Assim, prosseguimos com os nossos objetivos para a formação e educação durante o exercício da nossa atividade em 2019, continuando a desenvolver ações de formação e a envolver os nossos colaboradores.

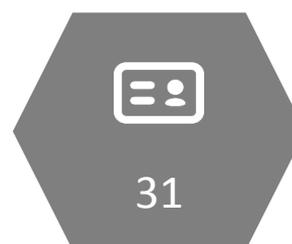
Em 2019, 1019 colaboradores receberam formação e 31 colaboradores beneficiaram de apoio para autoformação ou beneficiaram do estatuto de trabalhador estudante, totalizando 1050 colaboradores que receberam formação e beneficiaram dos apoios para autoformação e/ou estatuto estudante trabalhador.



Total horas de formação

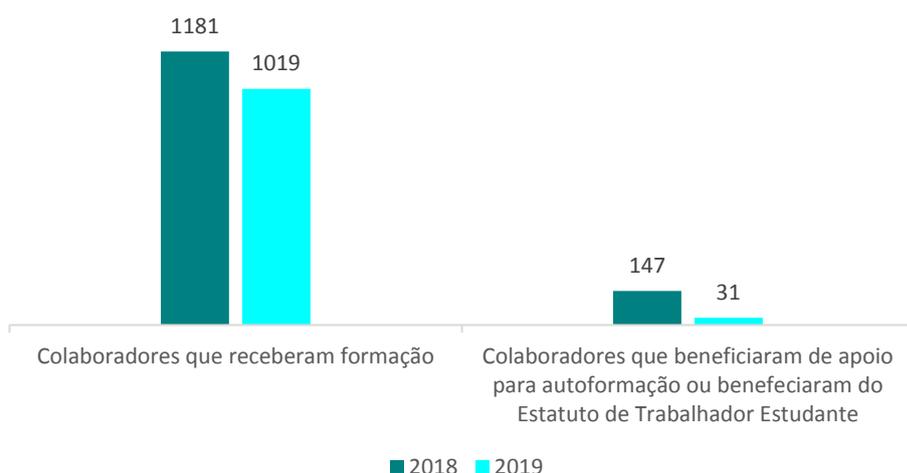


Colaboradores formados



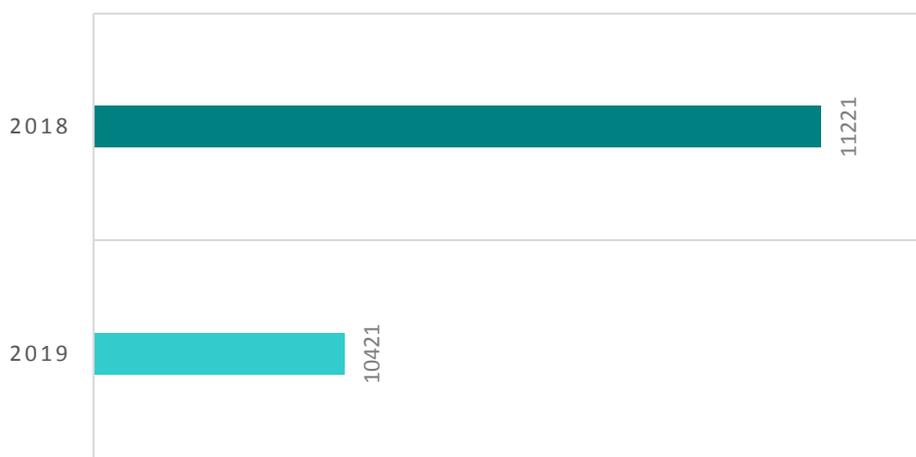
Apoios para autoformação e/ou estatuto trabalhador estudante

FORMAÇÃO - TOTAL COLABORADORES



Em 2019, assistimos a uma ligeira redução do número de colaboradores que receberam formação, menos 162 em relação a 2018, bem como a uma redução de colaboradores que beneficiaram de apoio para autoformação ou beneficiaram do estatuto de trabalhador estudante, sendo a diferença de 116 colaboradores a menos face ao ano anterior. Este facto é explicado, em primeira instância, pela saída do CRN da responsabilidade da SCMP.

HORAS FORMAÇÃO



Registamos também em 2019, uma redução do número total de horas de formação, que podemos manifestamente justificar pelo decréscimo do número de colaboradores que receberam formação e beneficiariam dos diferentes tipos de apoio.

5.6 Diversidade e igualdade de oportunidades

401-3 | 405-1 | 405-2

Porque é importante para nós?

A Misericórdia do Porto trabalha continuamente para melhorar e fortalecer as suas práticas de laboração de forma responsável, com foco na construção e manutenção da confiança, transparência e integridade, independentemente do local em que opera e das pessoas com as quais interage. Providenciar condições de trabalho justas e seguras, aplicar práticas de negócios éticas e ambientais e respeitar os direitos humanos são fatores fundamentais da nossa cultura e identidade.

Baseados nesta premissa, comprometemo-nos a adotar um comportamento ético e de respeito a todos os níveis de gestão da Instituição, implementado e promovido através das nossas políticas internas, explanadas no *Relatório de Gestão e Contas de 2019* (pág. 13 e 14) as quais, voltamos a destacar neste ponto devido à sua importância para a matéria abordada.

- Política de Ética
- Política de Qualidade
- Política de Confidencialidade
- Política de Participação e Envolvimento de Clientes das Partes Interessadas
- Política de Recrutamento, Retenção e Reconhecimento dos Colaboradores
- Política de Prevenção do Abuso Físico, Mental e Financeiro dos Clientes

Na Misericórdia do Porto acreditamos que equipas diversas e inclusivas impulsionam o desempenho e a inovação e criam valor institucional. Respeitamos as leis trabalhistas do país, bem como os princípios da Doutrina Social da Igreja e os ideais internacionais de defesa e promoção dos direitos das pessoas declarados na *Declaração Universal dos Direitos do Ser Humanos*, na *Convenção sobre os Direitos das Crianças* e *Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência*, enquadrados na nossa Política de Ética e fundamentais para a conduta da Instituição.

Esta é a nossa forma de demonstrar total respeito pelos direitos, liberdade, igualdade e dignidade humana, independentemente de género, raça/etnia, religião/crença/cultura ou cor, idade, deficiência, orientação sexual, conjugação de trabalho e vida pessoal para reiterar a equidade dos nossos colaboradores e partes interessadas.

Em 2019, a Misericórdia do Porto totalizava 1306 colaboradores, dos quais, à semelhança do ano 2018, 72% são mulheres. Não houve incidências de discriminação relatadas em 2019.

Colaboradores	Total	%
Mulheres	945	72
Homens	361	28
Total Colaboradores	1306	100%

Principais iniciativas para a promoção da igualdade

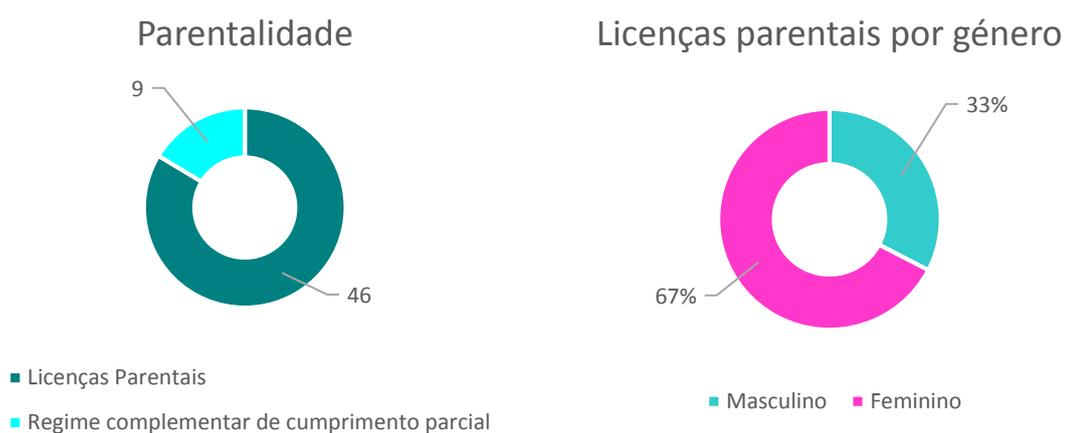
A Misericórdia do Porto continua a desenvolver iniciativas para promover a igualdade de oportunidades e a diversidade, destacando-se em 2019 as seguintes:

- Parceria com a ONU Mulher no âmbito da Campanha “Generation Equality”
- Parceria com a ONU Mulher no âmbito da Campanha “UNiTE (16 Days of Activism against Gender-Based Violence)”

Continuam em vigor outras iniciativas igualmente relevantes para a promoção da igualdade de oportunidades e diversidade, nomeadamente:

- **Direito à desconexão:** medida que tem por objetivo salvaguardar o direito a um descanso efetivo entre as jornadas de trabalho, a necessária conciliação entre a vida profissional e a vida familiar, a proteção da segurança e saúde do trabalhador, bem como o direito ao descanso, ao repouso e à integridade física e mental.
- **Incentivo à natalidade e melhoria da demografia:** adoção de um regime complementar de cumprimento parcial (50%) do horário de trabalho até o filho/a da colaboradora atingir o primeiro ano de idade. Esta medida visa promover estímulos específicos de forma a contribuir para aumento da natalidade e melhoria da demografia e, também permitir aos colaboradores conciliar a vida profissional e a vida familiar e pessoal.

Em 2019, 46 colaboradores gozaram licenças parentais (maternidade/paternidade) das quais 67% foram atribuídas a colaboradores do género feminino e 9 colaboradores usufruíram do regime complementar de cumprimento parcial.



5.7 Análise dos direitos humanos

412-1

Porque é importante para nós?

A abordagem da Misericórdia do Porto aos direitos humanos baseia-se na dignidade de todo o ser humano e na responsabilidade da Instituição em contribuir para o bem-estar, não só dos seus colaboradores, mas também de todas as partes interessadas, especialmente do público vulnerável.

O compromisso contínuo de garantir o respeito pelos direitos humanos baseia-se num processo de diligência devida para garantir o cumprimento dos Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Negócios e Direitos Humanos, fornecendo acesso a medidas corretivas em caso de impactos resultantes durante o exercício das nossas atividades.

Relembramos, pela segunda vez em que escrevemos o nosso relatório de sustentabilidade, os artigos 23.º e 24.º da Declaração Universal dos Direitos do Homem que consubstanciam o direito universal de todas as pessoas ao trabalho, em condições dignas, à livre escolha e igualdade de tratamento, especialmente no enquadramento remuneratório, e o artigo 59.º da Constituição da República Portuguesa que consagra os direitos dos trabalhadores para ilustrar a nossa abordagem ao assunto, os padrões adotados e os compromissos para cumprir as nossas responsabilidades.

Para tal, redigimos, ao longo dos anos, vários documentos, dirigidos às partes interessadas da Misericórdia do Porto, incluindo colaboradores, parceiros e comunidades locais, que identificam questões importantes de direitos humanos, tendo em consideração o ambiente operacional da Instituição e que descrevem os padrões e processos atuais.

São várias as políticas, códigos e regulamentos internos em que a Misericórdia do Porto se baseia e orienta para promover o respeito pelos indivíduos, considerando os direitos e deveres destes em todas as operações da Instituição. Destacamos alguns desses documentos orientadores como parte representativa do compromisso da Instituição pelos direitos humanos:

- **Regulamento do banco de horas individual:** documento que regula a aplicação interna do banco de horas individual dos colaboradores.
- **Regulamento do formador:** documento orientador no âmbito da formação para cumprimento das normas de ordem técnica, administrativa e deontológica por todos os formadores que ministrem ações pela SCMP.
- **Regulamento do formando:** documento orientador no âmbito da formação que estabelece o contrato de formação (quando aplicável), direitos e deveres, condições de funcionamento das ações de formação e regime disciplinar aplicável.
- **Código de Boa Conduta para a Prevenção e Combate ao Assédio no Trabalho:** institui linhas de orientação em matéria de conduta profissional relativa à prevenção e combate ao assédio referente a funções ou atividades profissionais ou de voluntariado na Instituição.
- **Código de Ética e Conduta:** resolve questões éticas e de conduta, garantindo a conformidade deste com as práticas legais existentes em todas as áreas de atuação.
- **Política de prevenção do abuso físico, mental e financeiro dos clientes:** documento que reflete o compromisso da Administração da SCMP e de todos os colaboradores em geral, com o cumprimento dos princípios morais, éticos e legais relativos à prevenção do abuso físico, mental e financeiro dos clientes, nomeadamente, os Princípios das Nações Unidas para a

Proteção de Pessoas com Enfermidade Mental e para a Melhoria da Atenção à Saúde Mental (1991), as Regras Gerais sobre a Igualdade de Oportunidades para Pessoas com Deficiências (1993), com a legislação aplicável, bem como com as orientações éticas, expressas no Código de Ética da SCMP e nos Manuais de Boas Práticas da Tutela, relativos à conduta e direitos humanos.

Somos, assim, orientados por um conjunto de políticas e regulamentos, esforçando-nos por defender e respeitar os direitos humanos fundamentais. Cumprimos todas as leis que se aplicam aos locais em que operamos e cobrimos questões como não discriminação, liberdade de associação, horário de trabalho, prevenção de abuso físico e mental, entre outros.

Em 2019, não ocorreu qualquer análise de direitos humanos ou avaliações de impactos por entidades externas.



5.8 Comunidades locais

413-1

Porque é importante para nós?

No decorrer das nossas atividades, queremos trabalhar com respeito para com o ambiente, os nossos colaboradores e para com as comunidades em que operamos. Ano após ano, a Misericórdia do Porto continua fiel às suas origens e preocupações iniciais com o bem-estar das comunidades, a diminuição das desigualdades sociais, a melhoria da qualidade de vida das populações e a concretização de direitos e garantias no acesso aos nossos serviços de forma a oferecer às pessoas o acesso pleno à cidadania.

Fruto da nossa extensa experiência, percebemos a responsabilidade social como uma contribuição para um futuro sustentável, mais justo e equilibrado, razão pela qual as nossas atividades e ações solidárias integram a cultura da Instituição na comunidade local.

Em nome de todos os nossos colaboradores e demais stakeholders cruciais para a nossa atividade, a Misericórdia do Porto assume uma posição socialmente responsável porque acredita que pequenos gestos podem fazer a diferença. Desta forma, estabelecemos parcerias com outras entidades para responder anualmente a um conjunto de solicitações de apoio social a nível local, nacional ou internacional.

Projetos sociais de 2019

NUTRIAGE

O projeto NUTRIAGE foi desenhado por uma rede multidisciplinar e intersectorial transfronteiriça composta por investigadores de diferentes áreas. Tem como parceiros: a Xunta de Galicia, a Universidad de Santiago de Compostela, a Universidade Católica Portuguesa, a Asociación Clúster Alimentario de Galicia, o Instituto Politécnico de Viana do Castelo, a ANFACO-CECOPECA, a PortugalFoods, e a Fundación Ramón Domínguez.

Objetivo	Beneficiários	Financiamento	Resultados
<i>Melhorar a qualidade de vida através da Nutrição</i>	<i>Pessoas idosas com capacidade física e cognitiva</i>	<i>Orçamento total de 423.782,00 €, com financiamento de 75% pelo Programa POCTEP – Interreg Espanha-Portugal.</i>	<i>Participam 70 idosos</i>

POISE184 - Qualificação de Pessoas com Deficiência e/ou Incapacidade (2018/2020)

O projeto de Formação Profissional fundamenta-se pela necessidade sentida pela SCMP de continuar o trabalho que tem vindo a desenvolver no apoio à inclusão social de pessoas com deficiência ou incapacidade, reabilitando-as e integrando-as no mercado de trabalho, promovendo assim a sua autonomia e inserção na comunidade.

Objetivo	Beneficiários	Financiamento	Resultados	Metas
<i>Qualificar Profissionalmente Pessoas com Deficiência e/ou Incapacidade</i>	<i>Pessoas com Deficiência e/ou Incapacidade</i>	<i>1.543.178,53 €</i>	<i>60 formandos já integrados.</i>	<i>Integrar 60 formandos e certificar 80 % dos participantes no final da formação.</i>

Este programa conta com as seguintes parcerias:

- Externas: Associação Equiterapêutica Porto Matosinhos
- Internas: Centro Hospitalar Conde de Ferreira e CIAD - CPAC

Erasmus+ Work4all

O projeto visa ampliar as oportunidades de emprego no mercado de trabalho aberto para formandos com deficiência, fortalecendo a capacidade das organizações que prestam serviços de apoio ao emprego.

Objetivo	Beneficiários	Financiamento	Resultados
<i>Utilização de metodologia do inclusive job design para potenciar a integração profissional de pessoas com deficiência</i>	<i>Pessoas com Deficiência e/ou Incapacidade</i>	<i>34.292,00 €</i>	<i>Criação de quatro documentos: manual, Checklist, Formação para aplicação IJD e Barreiras e facilitadores do IJD</i>

Este programa conta com as seguintes parcerias:

- Holanda - Stichting Rea College Pluryn
- Holanda – All About Quality Consultancy
- Holanda – Frans Nijhuistichting
- Lituânia - Valakupiai Rehabilitation Centre
- Itália - Instituto Don Calabria
- Espanha - Fundacion Intras
- Noruega - Promenaden Kongsvinger AS
- Áustria - Dafür gem. GmbH

Incorpora

O programa Incorpora surgiu no ano 2006 em Espanha, impulsionado pela Fundação "la Caixa", com o desafio de melhorar a integração socio laboral das pessoas em situação ou em risco de exclusão social. Da mesma forma, o programa ajuda as empresas a encontrar pessoal qualificado, a gerir os seus processos de seleção e a reforçar a sua responsabilidade social corporativa.

Em 2018, a Fundação "la Caixa" decidiu implementar o Programa Incorpora em Portugal, de forma a contribuir para a coesão do território através da promoção da empregabilidade daqueles que maior dificuldade enfrenta no acesso ao mercado de trabalho. Neste âmbito, no mesmo ano, a SCMP apresentou uma candidatura que foi aprovada, de forma a criar uma nova resposta na Instituição, mantendo desde então uma dupla função no programa, nomeadamente coordenar o núcleo do Porto e executar o próprio Programa.

Objetivo	Beneficiários	Financiamento	Resultados	Metas
<i>Promover a Inserção laboral de pessoas em risco ou situação de exclusão social</i>	<i>Pessoas em risco ou situação de exclusão social, tais como: jovens NEET, pessoas com incapacidades, vítimas de violência doméstica; ex-reclusos; Desempregados de Longa Duração com mais de 45 anos; entre outros</i>	<i>50.000€/ano (20,000 para coordenação e 30,000 para a execução)</i>	<i>Pessoas Atendidas: 156 Propostas Geridas: 42 Propostas Partilhadas: 27 Inserções: 22 Empresas Visitadas: 5 Empresas Contratantes: 5</i>	<i>Pessoas Atendidas: 120 Propostas Geridas: 30 Propostas Partilhadas: 10 Inserções: 35 Empresas Visitadas: 100 Empresas Contratantes: 40</i>

Este programa conta com as seguintes parcerias:

- Parceria/Acordo com a Fundação Bancária "la Caixa"
- Parceria operacional com as entidades que constituem o Núcleo do Porto:
 - Misericórdia de Vila do Conde
 - IPAV
 - Cooperativa Sol Maior
 - CRPG – Centro de Reabilitação Profissional de Gaia
 - Olival Social
 - Querer Ser
 - Centro Social de Soutelo

O Programa conta ainda com a parceria do BPI e IEFP.

Programa Chave de Afetos

O projeto de crescimento do Programa Chave de Afetos é uma solução integrada com componente tecnológica e humana que monitoriza as pessoas idosas de forma contínua, diminuindo o número de pessoas idosas isoladas na Área Metropolitana do Porto. Promove a inclusão social e as relações afetivas, potenciando um sentimento de segurança subjetiva essencial, para a permanência no seu domicílio, evitando a institucionalização involuntária e custos associados. O projeto está a ser desenvolvido no âmbito de uma candidatura aprovada pelo Programa Parcerias para o Impacto (POISE – Portugal Inovação Social).

A Implementação do Plano de Crescimento do Programa Chave de Afetos nos Municípios do Porto, Vila Nova de Gaia, Valongo, Maia, Matosinhos e Vila do Conde, é financiada ao longo de 3 anos (até outubro de 2021), pelo Programa Parcerias para o Impacto e por 6 Investidores Sociais (Câmaras Municipais dos concelhos identificados).

Objetivo	Beneficiários	Financiamento	Resultados	Metas
<i>Diminuir o número de pessoas idosas isoladas na área Metropolitana do Porto</i>	<i>Pessoas com 65 ou mais anos, com insuficiente/inexistente retaguarda familiar e baixos rendimentos, residentes nos seis municípios envolvidos</i>	<i>Orçamento total de 676.820,00€</i>	<i>Admitidos 70 beneficiários em 5 municípios</i>	<i>Admissão de 1.360 beneficiários até outubro de 2021</i>

Este programa conta com as seguintes parcerias:

- Câmara Municipal do Porto
- Câmara Municipal Vila Nova de Gaia
- Câmara Municipal de Valongo
- Câmara Municipal da Maia
- Câmara Municipal de Matosinhos
- Câmara Municipal de Vila do Conde

HUMANIZA

O Programa Humaniza é financiado pela Fundação "la Caixa", em Portugal, depois de uma experiência de 10 anos em Espanha com a atividade de 42 equipas de apoio psicossocial e espiritual.

Em Portugal, com 10 equipas espalhadas por todo o país, pretende reforçar o apoio integral a pessoas com doenças avançadas e seus familiares, no sentido de tornar os cuidados paliativos numa parte exemplar de apoio humanizado na saúde e na sociedade portuguesa. Este programa tem a parceria do Centro Hospitalar Universitário S. João e da Unidade Local de Saúde de Matosinhos - Hospital Pedro Hispano.

Objetivo	Beneficiários	Financiamento	Resultados	Metas
<i>Satisfazer as necessidades paliativas de todos os doentes em situação de doença avançada e em fim de vida e aos seus familiares, no apoio ao luto, através da atenção psicossocial</i>	<i>Pessoas com doença avançada e em fim de vida e seus familiares. Equipas de Cuidados Paliativos dos Hospitais Públicos</i>	<i>Orçamento anual de 112 000.00€</i>	<i>Participam 70 idosos</i>	<i>(Planos de Ação Anuais)</i>

LIFANA - Lifelong Food and Nutrition Assistance

O projeto LIFANA é um projeto de investigação desenvolvido por um consórcio europeu constituído por Portugal, Luxemburgo, Suíça e Holanda. A Santa Casa da Misericórdia do Porto é um dos parceiros portugueses juntamente com a SONAE e a FRAUNHOFER. Com este projeto pretende-se criar um software para apoiar a nutrição saudável em todas as fases do envelhecimento. O projeto envolve pessoas com mais de 60 anos, ativos ou com necessidade de prestação de cuidados, garantindo assim uma vida mais longa em casa, combatendo a desnutrição. Este projeto tem a parceria da SONAE e Fraunhofer.

Objetivo	Beneficiários	Financiamento	Resultados	Metas
<i>Manter nutrição saudável em idosos acima dos 60 anos</i>	<i>Pessoas com mais de 60 anos sem problemas de obesidade, diabetes e problemas oncológicos</i>	<i>Cofinanciado a 100% pelo Programa AAL (Active em Assisted Living), União Europeia e Fundação para a Ciência e Tecnologia, no montante de 219.125,00€, durante 30 meses.</i>	<i>Participaram 53</i>	<i>60 pessoas a utilizarem a app LIFANA</i>

Plataforma + Emprego (P+E)

A P+E é um projeto da cidade do Porto, enquadrado no Eixo 2 - Formação e Emprego do NPISA Porto que pretende criar oportunidades acrescidas de inserção laboral e por outro lado, instigar o desenvolvimento de percurso formativo, em competências sociais e pessoais, adaptados ao perfil do público-alvo.

Objetivo	Beneficiários	Financiamento	Resultados	Metas
<i>visa promover a inserção laboral de 30 pessoas em situação de sem-abrigo com indicadores de empregabilidade. Colaborar com o IEFP no desenvolvimento de 2 ações formativas</i>	<i>População Sem-Abrigo</i>	<i>Orçamento total de 147 747 €, com financiamento de 30% pelo Investidor Social (Câmara Municipal do Porto)</i>	<i>17 integrações 1ª ação formativa encontra-se a decorrer</i>	<i>30 Integrações laborais; Colaborar com o IEFP no desenvolvimento de 2 ações formativas</i>

Principais parcerias:

- Câmara Municipal do Porto
- Instituto do Emprego e Formação Profissional
- CAIS
- ARS Norte
- Randstad
- Universidade Católica Portuguesa



6 Contribuições para o relatório

A recolha e sistematização dos dados são da responsabilidade do Departamento de Controlo Interno, com base nos contributos recebidos dos diferentes departamentos, gabinetes e serviços e na informação obtida maioritariamente nos Relatórios de Gestão e Contas 2019 e Plano de Atividades e Orçamento 2020 da Misericórdia do Porto.

Fonte dos dados	
Indicadores relativos à ação social	Departamento de Intervenção Social
Indicadores sociais	Departamento de Intervenção Social
Indicadores relativos à cultura	Relatório de Gestão e Contas 2019 MMIPO CASA DA PRELADA
Indicadores relativos à saúde	Departamento de Controlo Interno
Indicadores relativos ao modelo de gestão e governação	Departamento de Controlo Interno
Indicadores ambientais	Departamento de Controlo Interno Departamento de Gestão Administrativa e do Património Departamento de Recursos Humanos e Formação Profissional
Indicadores relativos à gestão do património	Departamento de Gestão Administrativa e do Património Relatório de Gestão e Contas 2019
Indicadores económicos	Departamento de Contabilidade e Finanças
Indicadores relativos à cadeia de fornecedores	Departamento de Gestão Administrativa e do Património
Indicadores relativos à estratégia empresarial, desafios e tendências	Relatório de Gestão e Contas 2019 Plano de Atividades e Orçamento 2020
Indicadores de Recursos Humanos	Departamento de Recursos Humanos e Formação Profissional

Fonte de imagens e infográficos

Imagem de capa	por Josh Calabrese em Unsplash
Imagem (página 2)	JN
Imagem (página 4)	CREA
Imagem (página 15)	CREA
Mapa das operações	Adaptado por Misericórdia do Porto: DCI
Imagem (página 28)	CREA
Imagem (página 35)	CREA
Restantes imagens e infográficos	Misericórdia do Porto

7 Anexos

7.1 Tabela GRI

GRI STANDARD	DESCRIÇÃO	RESPOSTA DIRETA TÓPICO HIPERLIGAÇÃO	OMISSÕES	ODS
GRI 101 ALICERCES 2016				
GRI 102 INFORMAÇÃO GERAL 2016				
<i>Perfil Organizacional</i>				
102-1	Nome da organização	Santa Casa da Misericórdia do Porto 1 Sobre a Misericórdia do Porto 1.1 Perfil da Instituição		
102-2	Atividades, marcas, produtos e serviços	1 Sobre a Misericórdia do Porto 1.3 Marca da Instituição 1.4 Principais atividades e serviços		
102-3	Localização da sede	1 Sobre a Misericórdia do Porto 1.6 Sede da Instituição		
102-4	Localização das atividades	1 Sobre a Misericórdia do Porto 1.5 Mapa das Operações		
102-5	Tipo e natureza jurídica da organização	1 Sobre a Misericórdia do Porto 1.1 Perfil da Instituição		

GRI STANDARD	DESCRIÇÃO	RESPOSTA DIRETA TÓPICO HIPERLIGAÇÃO	OMISSÕES	ODS																
		Constituída na Ordem Jurídica Canónica, de fins filantrópicos e de utilidade pública assenta a sua ação nas seguintes áreas: Intervenção Social, Saúde, Ensino Especial, Educação, Cultura, Culto, Justiça, Ambiente e Projetos Especiais.																		
102-6	Mercados abrangidos	<p>1 Sobre a Misericórdia do Porto</p> <p>1.1 Perfil da Instituição</p> <p>1.4 Principais atividades e serviços</p> <p>1.5 Mapa das operações</p> <p>1.9 Pessoas, desempenho e inovação</p> <p>1.10 Saúde: desafios e desenvolvimento sustentável</p> <p>1.11 Legado patrimonial</p> <p>1.12 Cultura e desenvolvimento sustentável</p>																		
102-7	Escala da organização	<p>1 Sobre a Misericórdia do Porto</p> <p>1.8 Indicadores de desempenho chave de 2019</p>																		
102-8	Informação sobre os colaboradores e outros trabalhadores	<p>1 Sobre a Misericórdia do Porto</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Tipo de contrato</th> <th>Masculino</th> <th>Feminino</th> <th>Total</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Sem termo</td> <td>307</td> <td>770</td> <td>1077</td> </tr> <tr> <td>Incerto</td> <td>10</td> <td>49</td> <td>59</td> </tr> <tr> <td>A termo</td> <td>44</td> <td>126</td> <td>170</td> </tr> </tbody> </table>	Tipo de contrato	Masculino	Feminino	Total	Sem termo	307	770	1077	Incerto	10	49	59	A termo	44	126	170		ODS 8
Tipo de contrato	Masculino	Feminino	Total																	
Sem termo	307	770	1077																	
Incerto	10	49	59																	
A termo	44	126	170																	
102-9	Cadeia de fornecedores	<p>1 Sobre a Misericórdia do Porto</p> <p>1.15 Cadeia de fornecimento</p>																		

GRI STANDARD	DESCRIÇÃO	RESPOSTA DIRETA TÓPICO HIPERLIGAÇÃO	OMISSÕES	ODS
102-10	Alterações significativas na organização e na cadeia de fornecedores	No ano 2019, a Misericórdia do Porto registou alterações simbólicas à sua estrutura orgânica interna como necessidade de adaptar o seu modelo de negócio às necessidades e exigências do mercado. 1.16 Governação e modelo de gestão		
102-11	Abordagem ou princípio de precaução	A Misericórdia do Porto assume a sua responsabilidade por eventuais impactos na sociedade e no ambiente, decorrentes da sua atividade. Compromete-se a tomar medidas de mitigação e prevenção dos mesmos. 1.16 Governação e modelo de gestão 1.17 Estratégia: desafios e oportunidades globais 3.3 Abordagem à gestão do risco 4. Desempenho Ambiental		
102-12	Iniciativas externas	Durante o ano 2019, a Misericórdia do Porto não subscreveu ou endossou alguma carta ou declaração de princípios internacionais. Para saber mais sobre valores, princípios, padrões ou normas de comportamento seguidos pela Misericórdia do Porto, por favor consultar o indicador 102-16.		
102-13	Filiação a associações	1.13 Programas, protocolos e convenções		
Estratégia				
102-14	Comunicado do CEO ou principal decisor	0.2 Mensagem do Provedor		
102-15	Principais impactos, riscos e oportunidades	1 Sobre a Misericórdia do Porto 1.17 Estratégia: desafios e oportunidades globais 2 Materialidade e envolvimento com os stakeholders		

GRI STANDARD	DESCRIÇÃO	RESPOSTA DIRETA TÓPICO HIPERLIGAÇÃO	OMISSÕES	ODS
Ética e integridade				
102-16	Valores, princípios, <i>standards</i> e normas de comportamento	1 Sobre a Misericórdia 1.1 Perfil da Instituição 1.2 Ética e Integridade 1.16 Governação e modelo de gestão		ODS 16
102-17	Mecanismos para aconselhamento e preocupação com a ética da organização	3.4 Instrumentos de regulação e orientação		ODS 16
Governo da sociedade				
102-18	Estrutura de governo	1.16 Governação e modelo de gestão		
102-19	Delegação de poder	Compromisso da Irmandade de Nossa Senhora da Misericórdia Do Porto (2017)		
102-20	Responsabilidade ao nível executivo para temas económicos, ambientais e sociais	2 Materialidade e envolvimento com os stakeholders 2.1 Contexto e abordagem da sustentabilidade 3.3 Abordagem à gestão do risco		
102-21	Consulta a stakeholders em temas económicos, ambientais e sociais	Informação indisponível	A Misericórdia do Porto ainda não dispunha de um processo de auscultação e consulta aos stakeholders sólido, encontrando-se a desenvolver e a melhorar os seus processos internos para envolver todas as partes interessadas relativamente aos temas económicos, ambientais e sociais.	ODS 16

GRI STANDARD	DESCRIÇÃO	RESPOSTA DIRETA TÓPICO HIPERLIGAÇÃO	OMISSÕES	ODS
Relação com os stakeholders				
102-40	Lista de grupos de stakeholders	2 Materialidade e envolvimento com os stakeholders 2.2 Envolvimento com os Stakeholders		
102-41	Acordos coletivos de trabalho	Todos os colaboradores da Misericórdia do Porto encontram-se abrangidos pelo Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) de 22.12.2001		ODS 8
102-42	Identificar e selecionar stakeholders	2 Materialidade e envolvimento com os stakeholders 2.2 Envolvimento dos Stakeholders		
102-43	Abordagem ao envolvimento de stakeholders	2 Materialidade e envolvimento com os stakeholders 2.2 Envolvimento com os Stakeholders		
102-44	Principais tópicos e preocupações identificados	2 Materialidade e envolvimento com os stakeholders 2.2 Envolvimento com os Stakeholders		
Práticas de Reporte				
102-45	Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	Relatório de Gestão e Contas da Misericórdia do Porto de 2019		
102-46	Definir o conteúdo e os limites temáticos do relatório	0.3 Sobre este relatório 2 Materialidade e envolvimento com os stakeholders 2.3 Análise e matriz da materialidade		
102-47	Lista de temas materiais	2.3 Análise e matriz da materialidade		
102-48	Atualização de informação	0.3 Sobre este relatório		

GRI STANDARD	DESCRIÇÃO	RESPOSTA DIRETA TÓPICO HIPERLIGAÇÃO	OMISSÕES	ODS
102-49	Alterações ao relatório	Não existem alterações significativas comparando com os tópicos divulgados no relatório anterior.		
102-50	Período de reporte	0.3 Sobre este relatório Visão geral do desempenho não financeiro da Misericórdia do Porto durante o exercício de 2019 (1 de janeiro a 31 de dezembro).		
102-51	Data do relatório mais recente	Relatório de Sustentabilidade de 2018, 14 de março de 2019		
102-52	Ciclo de reporte	0.3 Sobre este relatório Produzido anualmente.		
102-53	Pessoa de contacto para questões relacionadas com o relatório	0.3 Sobre este relatório		
102-54	Afirmar que o relatório é elaborado consoante os GRI Standards	0.3 Sobre este relatório Segue as orientações fornecidas pelas normas da Iniciativa Global de Reporte (GRI - <i>Global Reporting Initiative</i>), opção essencial.		
102-55	Índice do conteúdo GRI	7 Anexos 7.1 Tabela GRI		
102-56	Verificação externa	A Misericórdia do Porto submeteu para verificação o seu primeiro relatório de sustentabilidade de 2018 no Sistema de Registo de Normas GRI. É intenção da Misericórdia do Porto continuar a submeter esta informação para verificação externa.		

GRI STANDARD	DESCRIÇÃO	RESPOSTA DIRETA TÓPICO HIPERLIGAÇÃO	OMISSÕES	ODS
--------------	-----------	---	----------	-----

GRI 200 DESEMPENHO ECONÓMICO 2016

GRI 201 DESEMPENHO ECONÓMICO

201-1	Valor económico direto gerado e distribuído	3 Desempenho económico Relatório de Gestão e Contas de 2019 Síntese Económica e Financeira		ODS 2 ODS 5 ODS 8 ODS 9
201-2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes das alterações climáticas	Não aplicável	Não se registaram no ano 2019 alterações climáticas significativas que implicassem a atividade financeira.	
201-3	Obrigações definidas para os planos de benefícios dos trabalhadores e outros planos de reforma	Informação indisponível	As informações necessárias não puderam ser obtidas na qualidade adequada para serem relatadas, uma vez que a Instituição reuniu esforços para se adaptar aos desenvolvimentos da pandemia da Covid-19.	
201-4	Assistência financeira do Estado	Síntese Económica e Financeira		

GRI 202 PRESENÇA NO MERCADO DE TRABALHO

202-1	Variação da proporção do salário à entrada, por género, comparado com o salário mínimo local	Informação indisponível	As informações necessárias não puderam ser obtidas na qualidade adequada para serem relatadas, uma vez que a Instituição se encontrava a reunir esforços para se adaptar aos desenvolvimentos da pandemia da Covid-19.	
--------------	--	-------------------------	--	--

GRI STANDARD	DESCRIÇÃO	RESPOSTA DIRETA TÓPICO HIPERLIGAÇÃO	OMISSÕES	ODS
202-2	Proporção de gestores seniores contratados na comunidade local	Informação indisponível	As informações necessárias não puderam ser obtidas na qualidade adequada para serem relatadas, uma vez que a Instituição se encontrava a reunir esforços para se adaptar aos desenvolvimentos da pandemia da Covid-19.	

GRI 203 IMPACTOS ECONÓMICOS INDIRETOS

203-1	Investimentos em infraestruturas e serviços	Relatório de Gestão e Contas de 2019 1.10 Saúde: desafios e desenvolvimento sustentável		ODS 2 ODS 5 ODS 7 ODS 9 ODS 11
203-2	Impactos económicos indiretos significativos	3.4 Instrumentos de regulação e orientação		ODS 1 ODS 2 ODS 3 ODS 8 ODS 10 ODS 17

GRI 204 PRÁTICAS DE AQUISIÇÃO

204-1	Proporção de custos com os fornecedores locais	Informação indisponível	À data da elaboração deste relatório, as informações necessárias não puderam ser obtidas na qualidade adequada para serem relatadas, uma vez que a Instituição se encontrava a reunir esforços para se adaptar aos desenvolvimentos da pandemia da Covid-19.	ODS 12
-------	--	-------------------------	--	--------

GRI STANDARD	DESCRIÇÃO	RESPOSTA DIRETA TÓPICO HIPERLIGAÇÃO	OMISSÕES	ODS
GRI 205 ANTICORRUPÇÃO				
205-1	Atividades analisadas quanto aos riscos relacionados com corrupção	Em 2019 não houve atividades analisadas quanto a riscos relacionados com corrupção e/ou suborno.		ODS 16
205-2	Comunicação e formação sobre políticas e procedimentos anticorrupção	Em 2019 não houve formação endereçada ao tema anticorrupção ou suborno na Misericórdia do Porto, bem como qualquer comunicação a este respeito.		ODS 16
205-3	Episódios confirmados de corrupção e ações desenvolvidas	Em 2019 não houve qualquer reclamação/denúncia relativa a alegadas práticas de corrupção ou suborno na Misericórdia do Porto.		ODS 16
GRI 206 COMPORTAMENTO ANTICONCORRÊNICAL				
206-1	Ações legais para comportamentos anti concorrenciais, <i>anti-trust</i> e práticas monopolistas	Em 2019 a Misericórdia do Porto não foi alvo de ações judiciais por concorrência desleal, antitrust e práticas de monopólio.		ODS 16

GRI STANDARD	DESCRIÇÃO	RESPOSTA DIRETA TÓPICO HIPERLIGAÇÃO	OMISSÕES	ODS
--------------	-----------	---	----------	-----

GRI 300 DESEMPENHO AMBIENTAL 2016

GRI 301 MATERIAIS

301-1	Materiais usados em peso ou volume	Não aplicável		
301-2	Materiais reciclados usados	Não aplicável		
301-3	Produtos recuperados e os respetivos materiais de embalagem	Não aplicável		

GRI 302 ENERGIA

302-1	Consumo de energia dentro da organização	4 Desempenho Ambiental 4.2 Energia		ODS 7 ODS 8 ODS 12 ODS 13
302-2	Consumo de energia fora da organização	Informação indisponível	Em 2019, a Misericórdia do Porto não dispunha de mecanismos próprios para proceder ao registo desta informação.	
302-3	Intensidade energética	Informação indisponível	Em 2019, a Misericórdia do Porto não dispunha de mecanismos próprios para proceder ao registo desta informação.	
302-4	Redução do consumo de energia	Informação indisponível	Em 2019, a Misericórdia do Porto não dispunha de mecanismos próprios para proceder ao registo desta informação.	

GRI STANDARD	DESCRIÇÃO	RESPOSTA DIRETA TÓPICO HIPERLIGAÇÃO	OMISSÕES	ODS
302-5	Reduções nos requisitos de energia de produtos e serviços	Informação indisponível	Em 2019, a Misericórdia do Porto não dispunha de mecanismos próprios para proceder ao registo desta informação.	

GRI 303 ÁGUA

303-1	Captação de água por fonte	4 Desempenho Ambiental 4.3 Água		ODS 6
303-2	Fontes hídricas significativamente afetadas pela captação de água	Informação indisponível	Em 2019, a Misericórdia do Porto não dispunha de mecanismos próprios para proceder ao registo desta informação.	
303-3	Água reciclada ou reutilizada	Informação indisponível	Em 2019, a Misericórdia do Porto não dispunha de mecanismos próprios para proceder ao registo desta informação.	

GRI 305 EMISSÕES

305-1	Emissões diretas de gases com efeito de estufa (GEE) (âmbito 1)	4 Desempenho Ambiental 4.4 Emissões		ODS 3 ODS 12 ODS 13 ODS 14 ODS 15
305-2	Emissões de GEE Indiretas resultantes da Produção de Eletricidade (âmbito 2)	4 Desempenho Ambiental 4.4 Emissões		ODS 3 ODS 12 ODS 13 ODS 14 ODS 15

GRI STANDARD	DESCRIÇÃO	RESPOSTA DIRETA TÓPICO HIPERLIGAÇÃO	OMISSÕES	ODS
GRI 306 EFLUENTES E RESÍDUOS				
306-2	Resíduos discriminados por tipo e por método de eliminação	4 Desempenho Ambiental 4.5 Efluentes e Resíduos		ODS 3 ODS 6 ODS 12 ODS 13 ODS 14 ODS 15
306-3	Derrames significativos	Não foram registados derrames significativos		ODS 3 ODS 12 ODS 13 ODS 14 ODS 15
GRI 307 CONFORMIDADE AMBIENTAL				
306-7	Não conformidade com legislação e regulamentação ambientais	Não foram identificadas quaisquer não conformidade com legislação ou regulamentação ambientais.		ODS 12 ODS 13 ODS 14 ODS 15 ODS 16
GRI 308: ANÁLISE AMBIENTAL DOS FORNECEDORES				
308-1	Novos fornecedores que foram analisados em critérios ambientais	Em 2019, não foram analisados novos fornecedores com base em critérios ambientais.		

GRI STANDARD	DESCRIÇÃO	RESPOSTA DIRETA TÓPICO HIPERLIGAÇÃO	OMISSÕES	ODS
--------------	-----------	---	----------	-----

GRI 400 DESEMPENHO SOCIAL 2016

GRI 401 EMPREGO

401-1	Colaboradores contratados e rotatividade dos colaboradores	Novas contratações por género	Total por género	Taxa	ODS 5 ODS 8
		Masculino	38	22%	
		Feminino	131	78%	
		Total	169	100%	
		Novas contratações por faixa etária	Total por faixa etária	Taxa	
		Com menos de 30 anos	78	46%	
		Entre 30 e 50 anos	75	44%	
		Com mais de 50 anos	16	9%	
		Total	169	100%	
		Saídas por género	Total por género	Taxa	
		Masculino	35	26%	
		Feminino	99	74%	
		Total	134	100%	
		Saídas por faixa etária	Total por faixa etária	Taxa	
		Com menos de 30 anos	47	35%	
		Entre 30 e 50 anos	52	39%	
		Com mais de 50 anos	35	26%	
		Total	134	100%	

GRI STANDARD	DESCRIÇÃO	RESPOSTA DIRETA TÓPICO HIPERLIGAÇÃO	OMISSÕES	ODS
401-2	Benefícios oferecidos aos colaboradores a tempo inteiro que não são disponibilizados aos colaboradores temporários ou a tempo parcial	5.2 Condições laborais e benefícios		ODS 8

401-3	Licença parental	5.6 Diversidade e igualdade de oportunidades		ODS 8
-------	------------------	--	--	-------

Parentalidade	Masculino	Feminino	Total
Nr. de colaboradores que gozaram de licença de maternidade/parentalidade	15	31	46
Nr. total de colaboradores que retornaram ao trabalho após tirar uma licença maternidade/paternidade	15	31	46
Número total de empregados que retornaram ao trabalho após tirar uma licença maternidade/paternidade e continuaram empregados	13	30	43

Taxa de retorno ao trabalho e retenção de empregados que tiraram licença maternidade/paternidade	Masculino	Feminino
Taxa de regresso ao trabalho	100%	100%
Taxa de retenção	100%	100%

GRI STANDARD	DESCRIÇÃO	RESPOSTA DIRETA TÓPICO HIPERLIGAÇÃO	OMISSÕES	ODS
GRI 402 RELAÇÕES LABORAIS				
402-1	Prazo mínimo para notificação sobre mudanças operacionais	5.3 Relações laborais e envolvimento humano		ODS 5
GRI 403 SAÚDE E SEGURANÇA OCUPACIONAL				
403-2	Tipos e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos e absentismo, e número de mortes relacionadas com o trabalho	5.4 Saúde e segurança no trabalho		ODS 8
403-3	Trabalhadores com doenças de elevada incidência ou de elevado risco relacionadas com a sua atividade ocupacional	Não existem colaboradores com elevado risco de doenças ocupacionais		ODS 8

GRI STANDARD	DESCRIÇÃO	RESPOSTA DIRETA TÓPICO HIPERLIGAÇÃO	OMISSÕES	ODS
--------------	-----------	---	----------	-----

GRI 404 EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

404-1 Média de horas de formação, por ano, por colaborador discriminados por género e categoria profissional

ODS 4
ODS 5
ODS 8

Género	Horas de formação	Média de horas de formação por colaborador
Masculino	2837	8
Feminino	7584	8
Total	10421	

Horas de formação por categoria profissional	Masculino	Feminino
Administrativo	481	990
Chefia	260	610
Dirigente	88	56
Docente	27	130
Enfermeiro	314	2518
Operário	71	1
Pessoal de Apoio	450	1343
Pessoal Médico	210	123
Pessoal Técnico	413	226
Técnico Diagnóstico e Terapêutica	47	234
Técnico Superior	464	1309
Técnico Superior de Saúde	12	44
Total	2837	7584

GRI STANDARD	DESCRIÇÃO	RESPOSTA DIRETA TÓPICO HIPERLIGAÇÃO	OMISSÕES	ODS
--------------	-----------	---	----------	-----

GRI 405 DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

405-1 Diversidade nos órgãos de governo e nos colaboradores **5.6 Diversidade e igualdade de oportunidades** **ODS 5**
ODS 8

Categoria	Masculino	Feminino
Administrativo	8%	2%
Chefia	2%	1%
Dirigente	0%	0%
Docente	3%	0%
Enfermeiro	17%	3%
Operário	1%	5%
Pessoal de Apoio	30%	8%
Pessoal Médico	1%	3%
Pessoal Técnico	2%	2%
Técnico Diagnóstico e Terapêutica	2%	1%
Técnico Superior	6%	2%
Técnico Superior de Saúde	0%	0%
Total	72%	28%

Categoria	Com menos de	Entre 30 e 50 anos	Com mais de 50 anos
Administrativo	0%	3%	7%
Chefia	0%	2%	1%
Dirigente	0%	0%	0%
Docente	0%	3%	1%
Enfermeiro	4%	12%	4%
Operário	0%	2%	3%
Pessoal de Apoio	3%	13%	22%
Pessoal Médico	0%	2%	2%
Pessoal Técnico	0%	2%	2%
Técnico Diagnóstico e Terapêutica	0%	1%	1%
Técnico Superior	1%	5%	2%
Técnico Superior de Saúde	0%	0%	0%
Total	9%	46%	45%

GRI STANDARD	DESCRIÇÃO	RESPOSTA DIRETA TÓPICO HIPERLIGAÇÃO	OMISSÕES	ODS
405-2	Rácio do salário básico e remuneração entre mulheres e homens			ODS 5 ODS 8 ODS 10



GRI 412 ANÁLISE DE DIREITOS HUMANOS

412-1	Unidades operacionais que tenham sido sujeitas a análises de direitos humanos ou avaliações de impacto	5.7 Análise dos direitos humanos Em 2019, não ocorreu qualquer análise de direitos humanos ou avaliações de impactos por entidades externas.
-------	--	---

GRI 413 COMUNIDADES LOCAIS

413-1	Operações com envolvimento da comunidade local, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento	5.8 Comunidades locais
-------	--	------------------------

GRI 415 POLÍTICAS PÚBLICAS

415-1	Contribuições políticas	A Misericórdia do Porto não faz contribuições monetárias e em espécie para partidos políticos e para políticos.	ODS 16
-------	-------------------------	---	--------

GRI STANDARD	DESCRIÇÃO	RESPOSTA DIRETA TÓPICO HIPERLIGAÇÃO	OMISSÕES	ODS
GRI 419 CONFORMIDADE SOCIOECONÓMICA				
419-1	Não-conformidade com legislação e regulamentação nas áreas sociais e económica	Não se registou qualquer incidente no âmbito deste indicador.		ODS 16

GRI STANDARD	DESCRIÇÃO	RESPOSTA DIRETA	PONTO DO RELATÓRIO	ODS
GRI 103 ABORDAGEM DE GESTÃO				
103-1	Explicação do tópico material e dos seus limites	A abordagem de gestão para cada tópico material está descrita nos principais tópicos materiais desenvolvidos em cada ponto do relatório onde se indica: "Porque é importante para nós? "	1 Sobre a Misericórdia do Porto	ODS 1 ODS 5
103-2	A abordagem de gestão e respetivos componentes		2 Materialidade e envolvimento com os stakeholders	ODS 8 ODS 12
			3 Desempenho económico	ODS 13 ODS 14
			4 Desempenho Ambiental	ODS 15 ODS 16
			5 Desempenho Social	

8 Ficha Técnica

Relatório de Sustentabilidade da Santa Casa da Misericórdia do Porto 2019

2ª Edição

Santa Casa da Misericórdia do Porto

Rua Joaquim de Vasconcelos, 79

4050 – 311 Porto

T. +351 220924422

